24
NOVEMBRO
1951

Careta

NÚMERO
2.265
ANO
XLIV

DOIS CRUZEIROS EM TODO O BRASIL

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro



O PERNETA

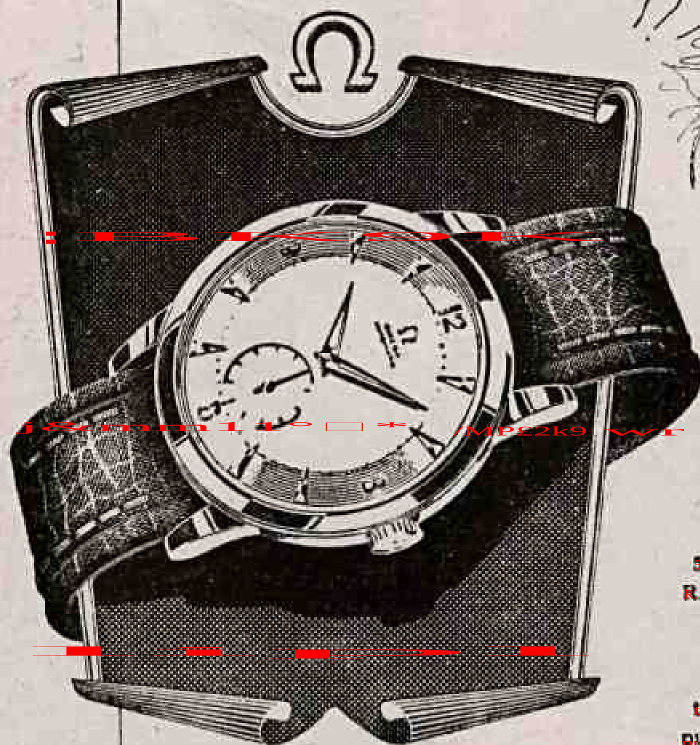
Um guarda aduaneiro — Se fosse um braço mecânico, seria bagagem do ministro Cleofas. A lavoura precisa de braços!

O outro — Deve ser mesmo do ministro Lafer; as finanças não vão lá das pernas...

CRIADO PARA UMA ELITE

- usado por mais de 50 % dos aviadores de guerra da famosa R. A. F.





AUTOMÁTICO - SUPERPROTEGIDO À PROVA DE CHOQUES

O novo e notável *Omega Seamaster* — a versão civil do cronômetro dos aviadores de guerra — foi provado mais resistente nas mais duras experiências por que já passou um relógio. E nada abalou seu mecanismo de alta precisão! Eis por que 50% de todos os valentes pilotos da R. A. F. foram equipados com êsse heróico relógio. Fortemente blindado — mas elegante — *Omega Seamaster* é anti-choque, impermeável e automático: dá corda a si mesmo e, fora do pulso, tem reserva de marcha para 36 horas. E ainda mais: possui a precisão máxima — a Precisão Omega — comprovada oficialmente.

Aço ... Cr$ 1.850,00
Folheado Cr$ 2.350,00

A IMPERMEABILIDADE DO OMEGA SEAMASTER é absoluta, desde que se lhe dê o devido cuidado. Sòmente um relojoeiro concessionário Omega deve abrir sua caixa e substituir seu vidro por outro original da fábrica. E... atenção: verifique sempre se a coroa do relógio está bem fechada.

OMEGA AUTOMÁTICO *Seamaster*



O MUNDO APRENDEU A CONFIAR EM OMEGA

OMEGA — PRODUTO DA SOCIÉTÉ SUISSE POUR L'INDUSTRIE HORLOGÈRE, GENEBRA, SUIÇA.

a5901

Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFÔNIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas

LOOPING the LOOP

BEM-ESTAR SOCIAL.... MAL-ESTAR ADMINISTRATIVO...

CRIOU o govêrno mais uma Comissão: a do Bem-Estar Social. O problema do bem-estar social é delicado e complexo: não depende da bôa vontade dos governos — muito menos das tertulias academicas das comissões burocraticas. O bem-estar social apoia-se numa infra-estrutura econômica, cuja existência, sólida e firme, é condição preliminar e essencial para o encaminhamento da solução do problema. Pràticamente nada fizemos até hoje para promover as condições, para criar o clima, a atmosfera, o ambiente econômico-social, do qual resulte afinal o bem-estar coletivo. Em todo caso, não se pode negar que o govêrno procurou conduzir a questão a um estudo adequado, para futuro planejamento, quando instituiu a Comissão do Bem-Estar Social. Apenas, não foi feliz o govêrno na constituição desse novo orgão, cujo importância e vitalidade se diluem na incompetencia de uns e na impossibilidade de outros para o exercício da função.

A Comissão de Bem-Estar Social, para ser util, tem que ser ao mesmo tempo um orgão de planejamento, de orientação e de execução. Se não tiver carater executivo, acabará sendo — o que vai fatalmente acontecer — uma instituição academica, inoperante e burocratica, sem nenhuma utilidade prática. O erro inicial foi a escolha dos membros da Comissão — todos eles ocupadissimos, e alguns deles absolutamente inaptos para a função. Ao lado dos membros natos — o Representante da L.B.A.; o representante da Indústria, os representantes do S.A.P.S e da C.C.P. etc. — foram nomeados dois funcionários, ao que parece, para funções executivas: o sr. José Apolonio de Castro e o sr. Gilson Amado. Dois cabides os empregos — ambiciosos e atarefados, que não chegam para as encomendas e que não entendem nada, mas absolutamente nada, de bem-estar social nem de problemas correlatos. Ora, é evidente que nas mãos de charlatões ambiciosos e trefegos tal Comissão não pode realizar nada de honesto, proveitoso e duravel.

De resto, basta atentar no resultado negativo da sessão inaugural da C.B.E.S. — que não foi senão um debate bizantino, dos mais contraditorios, vazios e estereis — para prever o destino dessa nova e mal-afortunada Comissão. O sr. Apolonio de Castro, com aquele seu mulatismo pachola e falante, declarou inicialmente que as entidades do serviço social, inclusive as governamentais, trabalham sem sentido, desordenadamente. E os beneficios prestados estão aquém de suas possibilidades. Quer dizer: começou censurando o próprio govêrno que o nomeou... O sr. Gilson Amado, esse, não disse nada — e fez muito bem, mesmo porque não tinha o que dizer. O sr. Euvaldo Lodi fixou a questão com lucidez:

"Em seus esforços, e em seus estudos, a Indústria tem encontrado dificuldades, surpresas e decepções nesse particular. Sòmente a mão-de-obra realizará o aumento da produção. Nessa questão não virão milagres do céu nem do exterior".

Quanto ao sr. Heitor Grillo, descartou-se das suas responsabilidades de coluna mestra do abastecimento da cidade — primeiro passo para o bem-estar social — declarando que o problema não pode ser resolvido por um só govêrno... Mas que os estudos sobre o caso da carne já estão prontos (e a carne, de grilo, quando é que teremos?). O ministro Segadas Viana resumiu seu programa de ação em dois pontos: casa e alimentação. "Deles nasce a harmonia social", acrescentou. Colocando a questão em plano mais geral, D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto deu-lhe interpretação ecumenica. E declarou o seguinte: "Vou ser a primeira voz discordante nesta comissão. Evidentemente o problema não é apenas brasileiro, nem exclusivamente econômico. Vem da inquietação mundial. O bem-estar coletivo nasce do bem-estar do individuo. O Brasil criou uma sociedade



que absorve o indivíduo". Quanto aos srs. Cabello e Edison Cavalcanti esboçaram, desde logo, a primeira rusga burocratica na Comissão: não quiseram ficar subordinados à C.B.E.S. — e com carradas de razão. O primeiro declarou, categórico: — "Não concordo em que a C.C.P. receba orientação da Comissão de Bem-Estar. A C.C.P. está cumprindo o seu dever, apesar de tudo". (E o sr. Apolonio de Castro que tinha tantas esperanças de voltar aos bons velhos tempos da Coordenação e das Vitaminas!...) E o sr. Edison Pitombo Cavalcanti exclamou com suficiência: — "No Serviço de Alimentação e Previdência Social eu dou a orientação".

Lá se foram por agua abaixo os planos do homem da fome...

Como vêem, puro e inconseqüente lero-lero. Alguns palpites interessantes. Um ou outro protesto agastado. E tudo continua como estava — para esperar que caiam do Céu as soluções salvadoras... Em todo caso, para resolver o mal-estar administrativo do momento, o Govêrno fez sempre alguma coisa: criou a Comissão do Bem-Estar... Social.

Peter-Pan

—::—

ASSIM NÃO VAI...

Orçamento para 1952 (*em milhões de cruzeiros*):

Aeronáutica	1.980.—	
Marinha	2.444.—	
Guerra	3.807.—	8.231.—
Agricultura	1.192.—	
Educação e Saúde	2.657.—	
Viação	5.228.—	9.077.—
Justiça	1.154.—	
Fazenda	4.046.—	5.200.—
Diversos ((Trabalho, Exterior, IBGE, C.N.P., Vale do S. Francisco, Cong. Nac., DASP, P. da R. etc)	1.749.—	1.749.—
Despesa total prevista		24.257.—

Enquanto o país atribuir ao Ministério da Agricultura 5% do orçamento (metade gasta no Rio com funcionalismo e automoveis), e ao de Educação e Saúde apenas 10%, o país continuará sem alimento suficiente para sua população, às voltas com o analfabetismo e "vasto hospital", sem tratamento para os enfermos...

Economista

Acido urico
Gota
Reumatismo
com
LYTOPHAN
OS EFEITOS SÃO SURPREENDENTES

QUE OTÁRIO...

A crônica policial de Belo Horizonte, diz um telegrama da Capital mineira, registrou mais um vultoso "conto do bilhete". Desta vez o "otário" não é do Interior, mas um granfino que mora naquela cidade. Tobias Luís Barreto, comerciante jovem de posses e traquejos, caiu na conversa de dois vigaristas e acabou entregando-lhes nada menos de 60 mil cruzeiros por um bilhete falso.

Parece incrivel!

PARA BOM ENTENDEDOR...

Este conselho damo-lo de graça a quem possuir carro velho de qualquer marca, de motor cansado, a precisar de reparos...

Nós pròpriamente ainda não experimentamos o remédio, mas pessoas que merecem toda a confiança afirmam-nos que já o experimentaram com excelentes resultados.

Em vez de mudar o motor do carro ou de mandar retificar-lhe os cilindros, basta mudar-lhe os pneus, calçando as rodas traseiras com pneus Michelin e as dianteiras com pneus Pirelli.

Para que surta efeito esse recurso faz-se mister que os pneus Michelin tenham sido fabricado na França e os Pirelli na Itália.

Os pneus Pirelli, ouvindo correr atrás deles os pneus Michelin, desembestam que não há mais quem os apanhe...

E' bom parar por aqui, porque não queremos receber cartas de descompustura...

——::——





FOR-T-FOSFATOS
combate o cansaço mental
Porque contém:
fosfatos naturais
Vitamina B1
aminos neuro-cerebrais
INSTITUTO FARMACOBIOLÓGICO
Rua da Estrêla, 57 — Tels. 28-7330 e 48-3155
Caixa Postal 3051 End. Tel. "Bragalina" — Rio

Agora Sim!



AGUA COLGATE
para depois de barbear
PERFUMA
REFRESCA
TONIFICA



Use tambem CREME DE BARBEAR COLGATE

PENSAMENTOS

— A música é o amor na plenitude de sua efervescência; o amor que enobrece a voluptuosidade e que humaniza o pensamento abstrato.

Wagner

— Nenhum homem de bem, nenhum ser humano faz uso do anonimato que é a arma do velhaco.

Victor Hugo

— Não ha melhor patriota do que o homem virtuoso, o homem que sente e ama todos os seus deveres e se esforça por cumpri-los.

S. Pellico

— O primeiro olhar de uma mulher é o único segundo em que não nos engana.

A.

Contos e Pontos...

UMBERTO PEREGRINO

PERDAS E DANOS...

DOIS curiosos desastres ocorreram últimamente, com ampla repercussão no noticiário da imprensa.

Um foi na Avenida Niemeyer. A Avenida Niemeyer é linda, por isso mesmo as pessoas de bom gosto se comprazem em percorrê-la apreciando os inesgotaveis quadros da natureza marinha. E era certamente isso o que fazia, outro dia, certo sensivel militar colombiano. E talvez tanto se tenha embevecido com a paisagem marinha, que perdeu a direção do seu carro e este se precipitou desastradamente pela rocha abaixo... Que medonho susto e que forte prejuizo !

Acontece ainda que o sensivel militar não se encontrava só, nem estaria de acôrdo com a sua alma lírica dar-se a ésses regalos panteistas sem conduzir alguem com quem os repartisse... Por isso o militar não estava só, estava com ele uma senhora que não era a sua e que tambem não era senhora de si própria...

Situação, portanto, absolutamente imprópria para um acidente, que todavia aconteceu...

Conta-se que o militar, ligeiro, abandonou o carro antes da queda, quando a pressentiu inevitavel. A senhora é que foi até em baixo com o desgovernado veículo. Feriu-se, é claro, porém não tanto que não pudesse erguer-se por si, alcançar de novo a estrada e desaparecer na primeira condução que pôde usar.

O atordoamento do tombo e a ansia de fugir, fizeram-na entretanto esquecer um dos seus mimosos sapatinhos, descalçado, de certo, por efeito das ingratas posições a que foi submetida, compulsòriamente, enquanto o auto se despencava aos trambolhões. Vêm reporteres ativos e recolhem o mimo, mas não podiam retê-lo. Cumpria-lhes entregá-lo à Polícia e assim o fizeram.

Enquanto isso a dona do sapatinho voltava ao lar, onde referiria o acidente através de versão ligeiramente diferente da realidade. Compreende-se que não queria afligir o marido. Por isso preferiu alegar que fôra atropelada na Praia do Flamengo, em vez de contar que tombara num abismo, na Avenida Niemeyer, realidade incomparavelmente mais aflitiva... Deus a livrasse de expor o marido ao sofrimento de sabê-la em tão grave perigo naquele ermo...

Infelizmente, porém, não foi possivel poupá-lo completamente, porque o sapatinho entregue à Polícia teve de ser posto diante do marido, em face da sua queixa de atropelamento... A autoridade considerou que devia associar os dois fatos : o acidente da Av. Niemeyer, conhecido e registrado pela Polícia, e o atropelamento da Praia do Flamengo, até então ignorado.

A identificação do sapatinho foi pronta e firme. E aqui termina, para o público, a primeira história...

A segunda é de um acidente de avião...

O banqueiro voava no seu avião particular, a gozar um fim de semana em terras amenas e discretas. Não eram muitos no avião. Além do banqueiro, apenas o piloto e duas damas. A boa conta para uma excursão amavel.

Mas como o avião não chegasse ao destino indicado, começou a lavrar a inquietação entre as pessoas ligadas aos excursionistas. Sobretudo muitas pessoas se inquietaram pelo banqueiro, que os banqueiros costumam ter muitos amigos... Foram dois dias de arrazadoras angustias, enquanto tudo se fazia para localizar o aparelho desaparecido. Por Deus que no terceiro dia despontou o banqueiro e com ele as damas e o piloto, todos intactos, vitoriosos, embora um tanto encabulados...

Soube-se então que o avião fizera um pouso forçado, sobre arvores de inóspita mata. Tudo o que sofreram, porém, foi fome e a fadiga de uma imensa e áspera caminhada. O banqueiro, que de certo não estava afeito a locomover-se por seus próprios pés, apresentou-se descalço, com os ditos muito inchados. O noticiário não esclareceu se tambem o banqueiro teve os sapatos extraviados, como a senhora do acidente da Avenida Niemeyer, ou se apenas os abandonou para maior comodidade.

Sinceramente, não acreditamos na hipótese de extravio. Nessas conjunturas os banqueiros mais fàcilmente costumam perder a carteira... As senhoras sim, se lhes dá o azar, podem perder até o marido.

Você ficará encantada usando o
TÔNICO ORIENTAL
para dar brilho ao seu cabelo e para mantê-lo suave como veludo e cheio de vigor.
L&K





UM PRODUTO DA FÁBRICA LUPO ARARAQUARA - EST. DE S. PAULO

Gente de Radio



FRANCISCO CARLOS

Mel de abelhas, garapa, rapadura,
tudo o que é doce, mas que é doce apenas,
canta na voz desta criatura
que é, no rádio, a loucura das pequenas.
Mas isso não lhe basta:
fez-se tambem cineasta.
Pois bem: tão angulosa tem a cara,
tão pouco fotogênica aparece,
de feiura tão rara,
que sua fama cresce
e já consta que certa companhia
lhe ofereceu bastante arame
para fazer um dia
o Quasímodo, herói de Notre Dame...



RIQUEZA, DINHEIRO E TRABALHO

Para muita gente mil cruzeiros é muito dinheiro; para outros dez milhões é pouco. Tudo se resume numa questão de proporções.

Enquanto alguns se contentam com quase nada, outros jamais estão satisfeitos. Há, na realidade, duas espécies de dinheiro, um Rico, outro Pobre. A quantidade não tem importancia, tanto de um como de outro.

Cem, duzentos milhões não valem coisa alguma, quando não servem de meio para trazer alguma felicidade ao seu dono. Esse é o dinheiro POBRE.

Doutro lado, uma nota de cem cruzeiros, que leva um casal de namorados à Ilha de Paquetá, proporcionando-lhe belo passeio marítimo, excursão de bicicleta, almoço e uma garrafa de cerveja, voltando, à cidade à noite sob um céu cheio de estrelas, mil esperanças para o amanhã, esse é o dinheiro RICO.

O Mirandelo possui hoje renda de perto de quinze mil cruzeiros mensais. E' homem que possui dinheiro rico. Vive muito contente, está plenamente satisfeito. E' alegre, trabalha com prazer e irradia simpatia; não tem a menor intenção de multiplicar seus rendimentos. Há poucos meses, seu sócio quis fazê-lo mais rico, isto é, fazê-lo ganhar mais dinheiro ainda.

O nosso Mirandelo não levou muito tempo pensando, e respondeu: "Minha parte na firma vale três milhões, não é?... Pois eu aceito dois para retirar-me, pode pagar-me em letras, não faço questão! Sei perfeitamente que estou perdendo mais de um milhão, mas ficarei eternamente agradecido, como se você me tivesse feito presente de dois milhões".

O sócio, que não tem a habilidade comercial do outro e se sente inferior a ele para poder dirigir o barco sòzinho ou com novo desconhecido, deixou de fazer planos para aumentar a fortuna, mas Mirandelo procura ainda meio de poder perder um milhão!...

O dinheiro é escravo trabalhador e útil na mão de quem sabe fazer bom uso dele, e, ao mesmo tempo, senhor duro, cruel ou simplesmente inútil aos outros. Há algum tempo tive ocasião de, em permanente contato, observar de perto, por vários dias, um conhecido que gasta mais de cem mil cruzeiros mensais.

Essa pessoa possui dinheiro rico, muito rico mesmo, porque sabe viver, sabe gastar e faz muito bem aos outros; ao mesmo tempo, numa combinação de certo modo rara e feliz, sabe ganhar muito. O dinheiro entra, gira, deixa um pouco de lado, e sái. E' homem que sabe viver, fazendo bem a muitos.

Fazendo o bem, é outra maneira muito bôa de viver, que dá dividendo quase imediato. Sabem as pessoas que o praticam. Que alegria íntima dar à mão a uma pessoa que realmente merece nosso auxílio. O difícil do problema é saber a quem, pois as pessoas que sempre estão precisando de ajuda, na realidade, não se podem identificar para a justa ajuda.

O melhor resultado obtem-se quando a pessoa que recebe o benefício já vai por si só resolvendo seus problemas pelo trabalho ou esforço próprio. Ajudar uma pessoa nem

sempre significa proporcionar-lhe dinheiro em espécie. Muitos grandes favores são simples palavras de encorajamento, uma apresentação oportuna, servir de fiador etc. E' verdade que essas coisas mais tarde ou imediatamente redundam em benefício financeiro, mas não implica necessàriamente em entregar notas na mão ou um cheque.

E' conhecida a história do jovem que, na Bolsa, iniciando sua vida foi pedir a certo banqueiro milionário um grande favor !... Sim, disse, não lhe vai custar coisa alguma, eu sou um rapaz direito... basta que durante alguns dias o senhor me trate com familiaridade, que bote sua mão no meu ombro de quando em quando.

Há outros que, com apenas algumas palavras, transformam completamente para muito melhor uma vida que iria muito mal ! Pessoas há que se julgam importantes, mas aos olhos dos outros não são mesmo ninguem. Sofrem imensas amarguras, procurando manter uma posição social que nunca possuiram. E' verdade que a dignidade tem sua razão de ser, e o carater do homem é baseado nela, mas há quem faça confusão entre ela e o simples pavonear. Um dos motivos do muito sofrer, especialmente nas pequenas cidades, é esse hábito muito comum de "familia boa"... ter receio de cometer atos feios julgando que deve deixar de fazer este ou aquele trabalho porque fica "feio"... Há familias grandes penduradas no pescoço de um só, sugando-lhe a energia, o trabalho e o dinheiro, porque julgam que são "boas", e como tal fica feio ajudar o ganha-pão, a vítima de suas falsas grandezas. Muitas moças que deviam estar trabalhando fora, ajudando a sustentar seus pais, que muito precisam, ficam em casa e ainda com empregadas !...

Rapazes robustos fisicamente passam a maior parte da juventude apenas "estudando" nos cafés e clubes do Interior, finalizando por perderem o ânimo e o desejo do trabalho e gastam o resto da vida em busca de sinecuras.

E' necessária toda sorte de gente para fazer um mundo. Isto é realmente grande verdade filosofica, sobre a qual devemos refletir quando por vezes nos queremos exaltar contra pessoas que vivem de modo diferente do nosso.

Isso está bem, é verdade, mas não significa que não seja útil e mesmo necessário darmos um balanço na nossa

(*Continúa na pág. 40*)

Gente de Circo



JOSÉ LINHARES

Por uma fatalidade
dessas que descem do Além,
Linhares, sem qualidade,
foi presidente tambem.

Logo que ao trono ascendeu
se perguntou, homem de aço:
— Afinal, que rei sou eu,
se aqui não mando um pedaço?

E ao cabo, sem mais aquela,
aproveitando a ocasião,
mete toda a parentela
em cargos de posição!

SUPERFIXO
Alisa qualquer cabelo
O CAMPEÃO DOS FIXADORES NÃO É GOMOSO
FINAMENTE PERFUMADO E DE APLICAÇÃO AGRADABILISSIMA
SEIVA DE MUTAMBA
A VIDA DOS CABELOS
O MAIOR PRODUTO DE TODOS OS TEMPOS PARA PRESERVAR O VIGOR E A BELEZA DOS CABELOS
PETRÓLEO - ÓLEO - BRILHANTINA.
DOIS PRODUTOS DO LABORATÓRIO SEIVA DE MUTAMBA - RUA VITOR MEIRELES, 68 - RIO
ATENDEMOS A PEDIDOS, PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL



A Comedia infinita

Um telegrama de Londres contava que um jovem leiteiro enriquecerá sùbitamente ao ganhar 80.000 libras numa aposta no "Foot-ball Pools".

Aqui não acontece isso, ninguem enriquece apostando em coisa alguma. No jôgo do bicho enriquecem os bicheiros e os policiais encarregados de persegui-los... Quanto aos leiteiros consideram mais seguro enriquecerem botando agua no leite, quando ha agua...

Alguns jornais publicaram a estranha notícia de que na casa do locutor Carlos Brasil ha 4 meses caem ovos sem que se saiba de onde provêm. Nossa ativa reportagem pôs-se em campo, mas não conseguiu descobrir de onde caem os nobres petardos. Apuramos, todavia, que o locutor está furioso, porque desejaria que em vez de ovos caísse na sua casa manteiga ou mesmo agua...

Anunciou-se que o SAPS vai dispor de navios frigoríficos para o transporte de carne que receberá do Sul para distribuir nesta Capital. Esta é a explicação oficial do acontecimento. Sabemos, porém, de fonte limpa, que a entrega de navios ao SAPS corresponde ao propósito de homenagear aquela Autarquia que vem "boiando" brilhantemente no abastecimento da cidade...

A última do pitoresco Sr. Benjamim Cabelo, conhecido Vice-presidente responsavel pela *Comissão Central de Aumento de Preços*, é a criação da "Bolsa de Generos Alimenticios".

Apressamo-nos em informar ao Sr. Cabelo que não haverá mais o que transferir da "bolsa" do consumidor para essa nova "Bolsa"... O mal está precisamente em que já ha excesso de "bolsas" a encher à custa da "bolsa" do povo...

Lia-se, outro dia, na coluna "Vozes da Cidade", do vespertino "Tribuna da Imprensa" o seguinte:

"Perguntado sobre sua opinião em torno da questão parlamentarismo-presidencialismo, o deputado Francisco Macedo assim respondeu:

— "Não li ainda o projeto"...

Não haveria engano, não teria sido com o Gen. Dutra esse caso? Se não foi, podia ser...

A atriz Luz del Fuego protestou, por intermédio da "Asapress", por motivo da ação das autoridades policiais paulistas contra os namorados que se portam inconvenientemente em público.

"Se castigam os que se amam — dizia a atriz no seu protesto — o que farão com os que se odeiam?"

Embora não trabalhemos na Polícia, sentimo-nos em condições de tranqüilizar a humanitária atriz, quanto ao tratamento que as autoridades policiais dispensarão aos que se odeiam. Podemos assegurar que são vãs as apreensões da falada estrela do nudismo: a Polícia não se preocupa com o amor nem com o ódio. A única coisa que a interessa, de fato e sempre, é o jogo do bicho...

Registrou o vespertino oficioso do Catete que o sr. Danton Coelho lá apareceu outro dia levando "precioso embrulho". Não é exagero do jornal, o embrulho era realmente "precioso", pois continha carne, essa substância que hoje em dia só existe na imaginação do sr. Cabelo e, às vezes, no câmbio negro dos açougues... Mas, segundo o próprio sr. Danton Coelho explicou, "diante da emoção geral" (são ainda palavras do jornal do Catete, e que justas palavras!), "eram dois quilos de carne, empacotada e refrigerada, sem osso e sem sebo, que levava ao Presidente, a fim de mostrar-lhe a eficácia do plano que pretende realizar para abastecer as cozinhas do Rio com os melhores bifes do mundo".

Informou ainda o jornal: "Dois grandes navios e oitenta caminhões frigoríficos, adquiridos nos Estados Unidos, já estão a caminho desta capital para completar o aparelhamento da empresa do sr. Danton Coelho".

Essas notícias, oriundas das melhores fontes do Catete, são duas vezes uteis. Uma vez porque prometem carne e de tanto prometê-la é possivel que acabe aparecendo. Outra vez porque esclarece que a carne empacotada a ser brevemente posta à venda em caminhões frigoríficos, tão anunciada pelo SAPS como se fosse uma providência do Govêrno por seu intermédio, não passa de um negócio de particulares, à testa do qual está o sr. Danton Coelho.

Em suma, um avantajado negócio

CABELOS BRANCOS?

ha remedio...

Seiva Capilar Flôr de Tiê

PERFUMARIA FLÔR DE TIÊ LTDA.
Tel. 29-5187 • C. Postal 4611 - Rio

★ Pelo correio Cr$ 25,00 ★

concebido por um grupo da fina flor do "tubaronato trabalhista", o qual para maior segurança de êxito nos seus passos iniciais, vai ter ao seu serviço, como distribuidor, o SAPS!

Com isso obtêm-se simultâneamente alguns proveitos: ludibria-se o público, fazendo crer que se trata de uma providência do Govêrno para enfrentar a crise no abastecimento de carne; atrai-se o consumidor, sob a estimulante impressão psicológica de que está mesmo comprando ao SAPS; beneficia-se a Emprêsa com todas as regalias e facilidades de que goza o SAPS, inclusive quanto à isenção de impostos e obrigações com pessoal...

Essa é a realidade imediata. Se quisermos sacar contra o futuro, será fácil prever a próxima organização de um monopólio, sob a forma de *Comissão Executiva*, para o abastecimento de carne do Distrito Federal, a exemplo do que, no passado (passado do sr. Getulio Vargas), se fez com o leite. O leite, que era abundante e barato, tornou-se escasso, cada vez mais caro e da pior qualidade, sob o monopólio criado pelo sr. Getulio Vargas para a fortuna de um conhecido grupo do Estado do Rio... E' lícito, portanto, admitir que com a carne se planeje fazer a mesma coisa, e dentro em breve tenhamos a *Comissão Executiva da Carne*...

A fina flor do "tubaronato trabalhista", empenhada nesta brilhante Emprêsa da carne empacotada, tendo o SAPS a seu serviço, deposita ilimitadas esperanças na fome do povo...

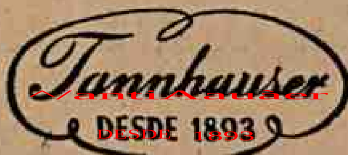
Instalou-se com solenidade e abundante publicidade, a *Comissão de Bem Estar Social*. A seguir um dos seus membros mais graduados, o Prof. Josué de Castro, embarcou para a Europa, numa missão do Govêrno.

Revela-se assim a doutrina da Comissão: primeiro o *bem estar* dos seus membros. Para Josué *bem estar* é viagem ao estrangeiro... Os outros terão outras preferencias... Mas a Comissão servirá a todos...





na preferência dos cavalheiros que sabem vestir. E, isto porque a camisa branca tanto dá para traje claro como escuro e é correta em todas as ocasiões. Seja para o diário ou para uma ocasião festiva a camisa branca TANNHAUSER desde 1893 sempre contribue para o realce da personalidade. Completo sortimento de artigos



PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA, QUEDA DOS CABELOS E DEMAIS AFECÇÕES DO COURO CABELUDO.

TONICO CAPILAR POR EXCELÊNCIA

COM MÚSICA... ATÉ ELES!

Os pecuaristas do condado de Ellis (Kansas, E.U.A.) estão usando música para conseguir mais leite de suas vacas. Segundo afirma o fazendeiro F.F. Wasinger, as vacas "são mais felizes" e rendem mais leite ao som de músicas suaves. E não só isso, mas também os tiradores de leite trabalham mais e cansam-se menos, trabalhando com música...

E' o caso de o Govêrno mandar instalar aparelhos radiofônicos em profusão nas repartições públicas. Será que produziria efeito?

—::—

A INFLAÇÃO

"A inflação, como a deflação, é poderosa máquina de distribuição de riqueza, que opera cegamente, tirando de A para dar a B e depois de B para dar a C ou D, sem consideração pelos méritos ou culpas de quaisquer das partes afetadas. O povo vê-se assim arbitrariamente despojado das economias da sua vida inteira, acumuladas a custa de sacrifício e de trabalho, e, naturalmente, se rebela. Para ele, parece que "não existe justiça no mundo". Perde toda a fé no govêrno e no Código da Moral".

Kemmerer

—::—

MACACOS HIPNOTIZADOS

Dizem notícias de Viena, que o dr. Thoma asseverou, perante uma assembléia de cientistas, que os macacos caem fàcilmente em sono hipnótico. Um desses animais, adormecido pelo Dr. Thoma, apanha em uma mesa um objeto que lhe é designado, não em voz alta, mas pela transmissão do pensamento.

A experiência, várias vezes repetida, foi sempre concludente.

A PIADA CARIOCA



ABSTENÇÃO

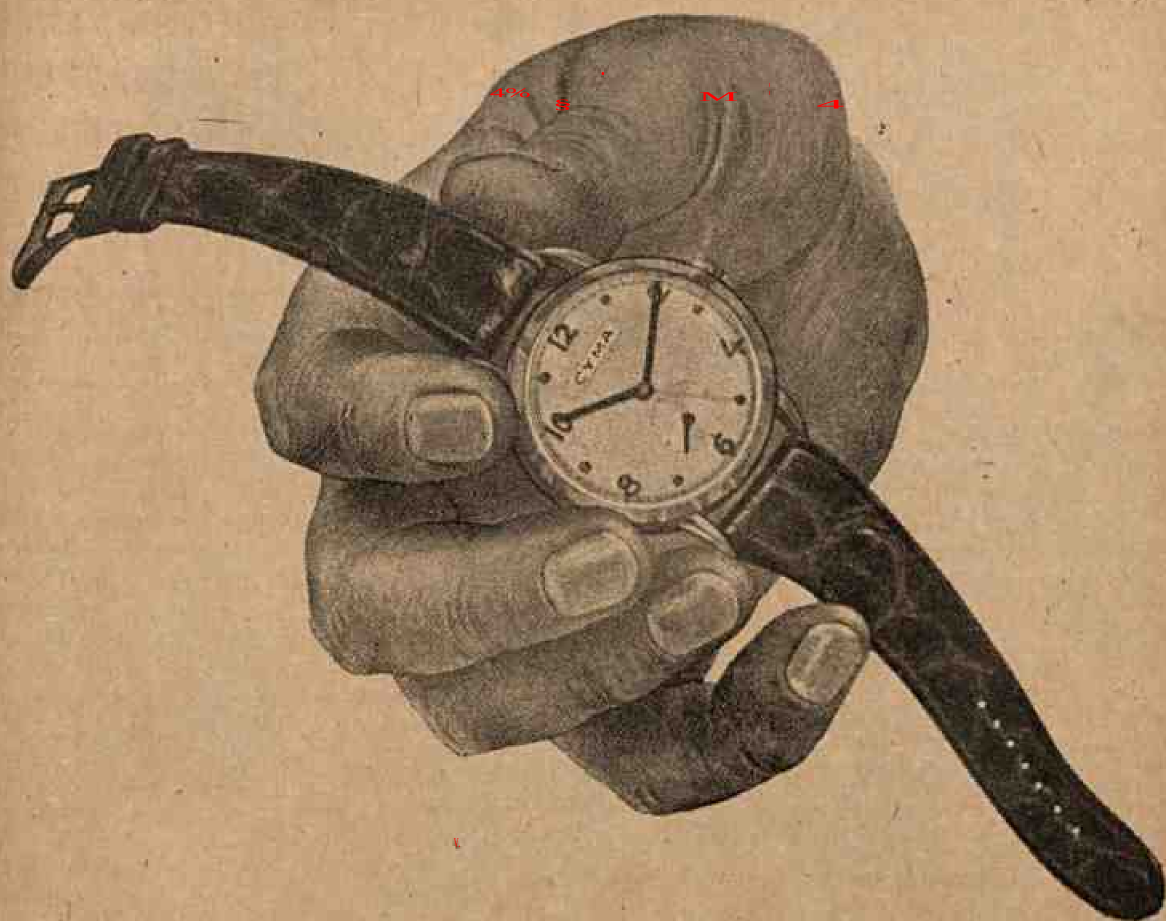
— Falta carne, falta agua, falta manteiga...

O politico — Isso não é nada. Qualquer destes dias vai faltar voto!

ARTISTAS

VELHOS E MOÇOS

A' época atual, agitada, febril e enervante, exige do homem grande fôrça de vontade para vencer todas as dificuldades que se lhe deparam na árdua luta pela existência. Quando um homem tem o sistema nervoso descontrolado, quando sofre de insonia, falta de memória e debilidade intima, ele não pode, de forma alguma, firmar a sua vontade, candidatando-se, assim, a inteiro fracasso no exercício da sua profissão. Em tais casos torna-se imprescindível o uso de um tônico poderoso, que combata rápida e eficazmente o mal. Esse tônico só poderá ser "Gotas Mendelinas", o surpreendente restaurador do sistema nervoso, o remédio que faz maravilhas pelo seu poder terapêutico. Distribuidor: Araujo Freitas.



Relogio **CYMA**
sem Igual

FURNITURAS EM STOCK PARA TODOS OS MODELOS

Um SORRISO pàra todas...

SIR I



A O que informa a United Press, em telegrama da California, uma senhora de Sacramento (U. S. A.) deliberou repetir o episódio famigerado de Lady Godiva.

Como se sabe, Lady Godiva, passeando a cavalo, completamente despida, através de Coventry, se tornou famosa no mundo inteiro, e até hoje.

Mrs. Jerry Coburn — é assim que se chama a nova Lady Godiva — é uma moça alta e loura, de 29 anos, casada com um bombeiro de Sacramento, na California. Essa americana afoita e voluntariosa, diante da elevação dos impostos nos Estados Unidos, resolveu lançar publicamente um protesto, desfilando nua, a cavalo, pelas ruas de Sacramento...

"Um passeio dessa natureza, declarou ela, poderia ter mais efeito que uma simples carta expondo a sorte do público".



A Sra. Coburn deverá montar um cavalo branco, quando do festival anual da Associação Hípica de Sacramento. Quanto ao sr. Coburn, disse que as vestes — ou ausência delas — de sua esposa, eram assunto que só a ela mesma competia.

Vemos, pois, uma nova Lady Godiva, casada com um filósofo complacente e avançado... Mas o que



se nos afigura mais importante, no caso, é o precedente, ou, se quiserem, o exemplo. Se a moda de Mrs. Jerry Coburn pega, e sobretudo se atravessa o Continente e chega até cá, vamos ter no Rio legiões de Ladies Godiva, a cavalo, complicando o trânsito e inquietando os homens, nas ruas já tão atravancadas desta nossa leal e heróica cidade de S. Sebastião, onde os impostos sobem todos os dias — os impostos e os preços — sem protesto e sem castigo... E deixem lá estar que essa forma de protesto é bem oportuna e adequada: além de fresca (o que é uma grande vantagem no verão), é extremamente interessante.

Protestai, quanto antes, contra os impostos, e os preços, ó discípulas cariocas de Lady Godiva e de Mrs. Jerry Coburn! O Rio anda tão triste, tão enfadonho e monótono... Já que não temos pão (nem agua, nem carne, nem leite, nem manteiga), que as mulheres nos dêem ao menos um novo e bom espetáculo!... **Panem et circenses** era o que pediam os romanos... Nós nos contentamos com o **circo** — desde que Lady Godiva seja jovem e bonita... Aliás, Lady Godiva, hoje, é de circo!

De **Henriqueta Lisboa**:

Mensagens do mar — tão fundas! —
gritos de náufragos, lenços
boiando por entre espumas.

Vastas mensagens da terra
com perfume de florestas
e regougo de sertões.

Recado que o mar envia
como o sal e como a vida.

Resposta que a terra manda
para se perder nas ondas.



Aconselhava Oscar Wilde uma atitude prudente e reservada diante das mulheres jovens, bonitas, doces e delicadas. Entendia que a essas criaturas nunca se deveria dizer a verdade. E afinal de contas o que é certo é que a verdade não deve ser dita a nenhuma mulher, nem mesmo às jovens, doces, bonitas e delicadas...

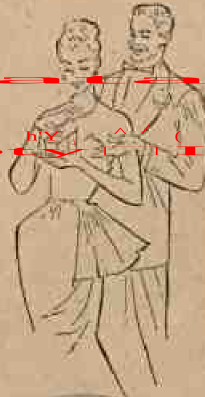
A verdade é tão incômoda e aborrecida!



Presentes Coty

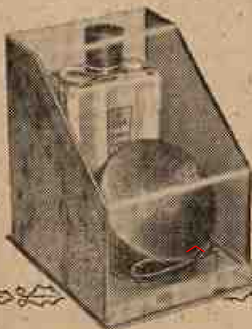
—festivos como o próprio Natal!

Lindos estojos para senhoras e senhoritas, contendo verdadeiras jóias de Coty

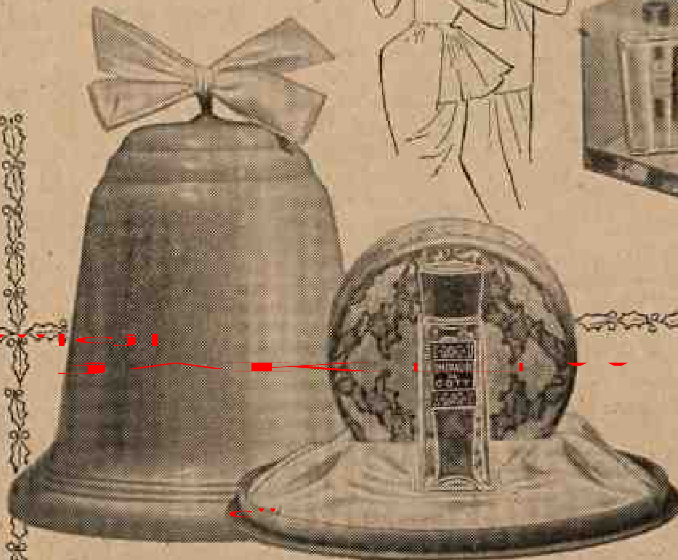




Três Colônias
Cr$ 180,00

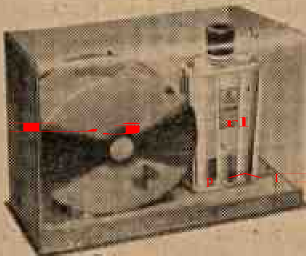


Pó de Arroz, Colônia
Cr$ 90,00



Sinos de Natal

Lindo e original estôjo criado por Coty para êste Natal. Contém Extrato e Pó de Arroz – Cr$ 70,00



Talco para Toilette, Colônia
Cr$ 140,00



Colônia, Pó, Baton, Rouge
Cr$ 140,00

Coty



Talco, Colônia
Cr$ 100,00

Há quasi UM SÉCULO
Milhares de homens em todo o Brasil preferem êste calçado
AGORA elegante modêlos da estação
Calçado SOUTO
Confôrto máximo
Garantia absoluta

Viajei sem sobressaltos. Calma e despreocupadamente, quase toda a viajem. Sòmente uma vez, durante as seis horas que durou a travessia, senti um pequenino aperto no coração. Foi quando ouvi tocar a sineta do aparelho e acender-se o letreiro "Passageiros, queiram apertar os cintos". O avião, que voava a mais de três mil metros de altura, atravessou uma nuvem e começou a pular como um cabrito. Não tive mêdo. Confesso, entretanto, que senti correr-me o frio pelas costas abaixo, fazer a curva e subir pela barriga acima...

Sucede, porém, que um cavalheiro — a quem fui em má hora apresentado — contou-me que o avião, que largou desta cidade nordestina com destino ao Rio, há três dias, lutou tremendamente, durante mais de meia hora, contra terrivel tufão que lhe inutilizou dois motores (imaginem que teria sucedido se não fosse um quadrimotor !...) e que o fez chegar ao destino desarvorado e semi-destruido...

Ora, como isso pode repetir-se quando eu voltar, vou sindicar a fim de saber se não existe alguma casa ou armazem que venda ou alugue calções para voo de avião, cuja perfeita impermeabilidade não deixe transparecer o mêdo pelo lado de fora...

R.

Recife, 6-11-51.

——::——

O AVIÃO E O MÊDO

Detesto, decididamente detesto, viajar de avião.

Não obstante afirmarem que a aviação tem feito progresso assombroso nestes últimos vinte anos; apesar de assegurarem que os aviões modernos apresentam condições de estabilidade e segurança quase absolutas; o fato é que só me meto dentro de uma dessas ratoeiras quando não tenho outro remédio.

Ainda recentemente tive que voar para Recife (onde ainda me encontro) porque o chato do meu cunhado, que faz brevemente vinte e cinco anos de casado, meteu-me a faca ao peito e obrigou-me aos percalços de uma viagem pelo ar. Vocês, naturalmente, hão de estar pensando que é por mêdo ou receio de morrer que não gosto de voar. Entretanto, não é na pusilanimidade que se encontram os motivos da minha ojeriza, da minha "alergia" pelas viagens aéreas. Sou homem corajoso como as armas e não tenho mêdo de coisa alguma, nem deste nem do outro mundo. Foi assim que no outro dia tive que me meter em um quadrimotor — só levanto voo em aviões de muitos motores e quanto mais tiver, melhor... — e lá vim eu, pelos ares, parar nesta Recife querida, que guarda em cada recanto um segredo do meu coração.

GOTAS FILOSOFICAS

Felicidade é a satisfação de viver de acôrdo com o meio.

Foi assim que o notavel filosofo Diógenes respondeu ao poderoso rei Alexandre, quando este o visitou no seu histórico tonel. Ao perguntar-lhe de que precisava, respondeu Diógenes: "Não me tires o que não me podes dar", isto é, os raios de sol que o deliciavam, revigorando-lhe o corpo dia a dia.

A felicidade é individual, varia a cada instante, por isso o considerarmo-la misteriosa.

Disse um filosofo a seu filho : "Os tempos são bons para quem anda bem", respondendo à pergunta que aquele lhe fizera : como vai o senhor com o tempo ?...

Anaufer

O Fixador moderno, que assenta os cabelos mais rebeldes.



Quinfix
FIXADOR ULTRA-MODERNO
domina o cabelo

Quando os olhos são nossa vida

Mesmo ao homem de jornal, afeito, no desempenho de sua profissão, às mais emocionantes manifestações de reconhecimento, não deixam de impressionar os inúmeros depoimentos, provenientes das mais longinquas paragens brasileiras, falando do trabalho beneditino que o famoso oftalmologista dr. Campos de Rezende vem desenvolvendo, pelo bem-estar de todas as classes sociais. E mesmo além de nossas fronteiras, atinge essa merecida fama os foros de consagração justa, pois, não há muito, da cidade argentina de San Juan, uma senhora, vivamente tocada pela cura efetuada pelo dr. Campos de Rezende numa menina de 12 anos, endereçou-lhe uma carta, na qual evidencia o apreço que em plagas portenhas se tributa ao oculista patrício e que, sem dúvida, só vem contribuir para o enaltecimento da medicina brasileira que desfruta hoje, graças aos méritos de seus profissionais, um lugar de vanguarda entre a comunidade continental.

Agora mesmo, nova demonstração da capacidade desse notável cirurgião chega-lhe da cidade paraibana de Itabaiana. O sr. Jorge Augusto Trindade, de 38 anos, ourives, estando certo dia em seu trabalho, começou a acusar uma sensação de zumbido na cabeça, "como se estivesse junto a uma cachoeira", dizia, e, ao tato, uma insuportável pulsação do globo ocular, seguida de sopros e ruídos contínuos de água em ebulição. Horas após, o olho esquerdo acusava um aspecto horrivelmente impressionante.



Sr. Jorge Trindade, operado com êxito pelo Dr. Campos de Rezende.

Reunindo as poucas economias, o sr. Jorge Trindade não vacilou em embarcar imediatamente para o Rio e, 24 horas após, procurava o dr. Campos de Rezende, em seu consultório à rua Buenos Aires número 212, sobrado, tendo aquele oculista diagnosticado "exoftalmia pulsatil", causada por um aneurisma arteriovenoso decorrente da ruptura da carótida no seio cavernoso, apenas com a característica ligeiramente animadora de ser espontanea, pela degeneração das paredes.

Sem perda de tempo, foi o paciente internado numa casa de saúde e ali, depois da necessária compressão da carótida, estabelecida a ligação das veias orbitárias dilatadas, em seguida à resecção temporal da parede orbitária externa.

Jorge Trindade retornou à sua terra, há precisamente um mês. E agora, um telegrama simples, dá conta, em poucas palavras, de sua extrema felicidade: "Graças à sua Ciência, retornei hoje a oficina. Restituindo-me a vista, restituiu-me a vida".

No registro deste fato, há todo um drama que poucos apreciarão em toda sua magnitude. E o dr. Campos de Rezende, como o semeador da lenda, continuará plantando árvores abençoadas pelo caminho, sem procurar saber dos que se beneficiarão à sua sombra acolhedora. Este é o verdadeiro apostolado da Ciência.

Ele ficou pasmado
Vendo o belo penteado!



Pasme tambem, senhorita, todos os rapazes que vejam o seu penteado. Use ÓLEO DE LIMA, produto cientificamente preparado, sem goma nem gordura. ÓLEO DE LIMA amacia os cabelos sem empastar, facilitando o penteado.



ÓLEO DE LIMA

GOTAS FILOSOFICAS

O homem probo abstem-se de fazer o mal por vingança pessoal.

A vingança pode, aparentemente, consolar a vaidade no momento, mas atormenta, mais tarde, até o final da existência.

A cultura verifica que no percurso da vida enfrentamos temporais e aguaceiros, cujas conseqüências nos apoquentam.

O sol da bondade pode enxugar as vestes encharcadas, mas a ambição louca de alguns aniquilam a vida e a confiança de todos.

Sem moralidade não haverá sociedade e sem sociedade não subsistirá a vida, porque a moralidade é a base do progresso individual e coletivo.

As contingências da vida criaram a necessidade das leis, cuja moralidade nasceu da educação e dos deveres que a todos impõe o respeito e obediência ao interesse comum.

O homem deve sempre ter em vista que mais vale a nobreza de carater, no juizo final, do que todas as riquezas materiais.

Anaufer

———:———

OS ARLEQUINS

Foi pelo Carnaval, de um baile à entrada :
automoveis detinham-se, golfando
para a varanda toda iluminada
o alegre, inquieto e mascarado bando.

Eram Carmens, Pierrots, gipses, toureiros,
Hamletos, Pompadours e Colombinas,
marajás, odaliscas, mosqueteiros,
centuriões, mandarins e Proserpinas,

Eram Legenda e História, fiz reparo,
criando para uma noite um mundo ideal
muito mais sedutor, muito mais claro,
muito mais belo do que o mundo real,

gente jovial a quem sorri a vida,
que ia turbilhonar, a doidivanas,
numa névoa brilhante e colorida
de lentejoulas e de tarlatanas.

Pequena multidão bisbilhoteira
fazia cerco ali, de olhos pasmados,
deixando apertadissima clareira
à descida daqueles mascarados

Eis surge, num sensacional instante,
riquíssimo Arlequim, entre louvores
ao luxo estilizado e rebrilhante
dos remendos de seda multicores.

Aconteceu, porém, que de mistura
com lindas moças e rapazes guapos,
ali se achava uma infeliz criatura,
um pobre homem coberto de farrapos.

E os Arlequins — o belo e o farrapento,
que o acaso ao mesmo ponto assim conduz,
ficaram lado a lado, num momento,
sob a indiscreta projeção da luz.

Nem viu o rico o seu rival tão perto,
mas teve o pobre o sentimento vivo :
Arlequim mais dramático, por certo,
mas, afinal, menos decorativo !

Sylvio Figueiredo

Os nossos avós...



Ui! meu Deus, que cócega!



O GRANDE erro psicológico de Darwin foi não haver enunciado o seu princípio antropológico ao contrário do que o fez.

Se, em lugar de dizer que o homem descende do macaco, houvesse dito que o macaco descende do homem, não teria desencadeado contra a sua teoria a ira da humanidade.

Com efeito. Ninguem se zangaria, se lhe dissessem: seu filho é um macaco; mas, se disserem: sua mãe era uma macaca — dá-se a melódia...

Além disso, quem olha para certos indivíduos apolíneos, fica na dúvida se a razão está com o naturalista inglês ou com a gente...

Quem fixa esse jovem macaco, de boca escancarada, riso alvar, poderá ter dúvida quanto à sua condição hu-

---

De mamadeira ou de colher ?

Logo mais, no "Beef de Ouro" às 20 horas. OK ?







mana ? Por que rirá dessa maneira aberta e desabalada ? Será porque procura imitar o homem ou serão os homens que o imitam ?

Este outro, que se chama "Barão", toma a mamadeira com tão grande prazer e sofreguidão que causaria inveja a muitas mamãs cujos filhos não podem mamar sem chorar e gritar.

O seguinte é o Reginaldo, chimpanzé do jardim zoológico de Atlantic City. Veste-se com rara elegância, faz a barba, corta o cabelo e recita madrigais à manicura, que lhe lustra as unhas...

Na fotografia que se segue vemos Apolônio, macaco habilidoso. Patina admiravelmente e é louco por tirar retratos. A última gravura é a do mono-sábio. Esse símio é de todos o mais inteligente. Vemo-lo trancado na cabine de um telefone público, a discar para um número desconhecido. Quem responderá do outro lado do fio? A que misteriosa personagem estará esse macaco telefonando, para haver tomado a precaução de trancar-se na *cabine* ? Será a alguma namorada ? *Chi lo sa* ?

O macaco selvagem é bicho sumamente mau e seu convívio é sempre perigoso, principalmente para os animais mais fracos, aos quais mutilam e matam sempre que podem.

Dotados de grande força e incrível agilidade, são, na verdade, os reis das florestas, graças à inteligência mais desenvolvida que possuem. As histórias correntes de mulheres raptadas por gorilas ou urangotangos não passam de fábula. No cativeiro essas duas espécies de macaco são altamente perigosas. São, entretanto, precisamente essas duas famílias de símios as preferidas pelos freqüentadores de circos e jardins zoológicos, em virtude do seu porte, força e agilidade.

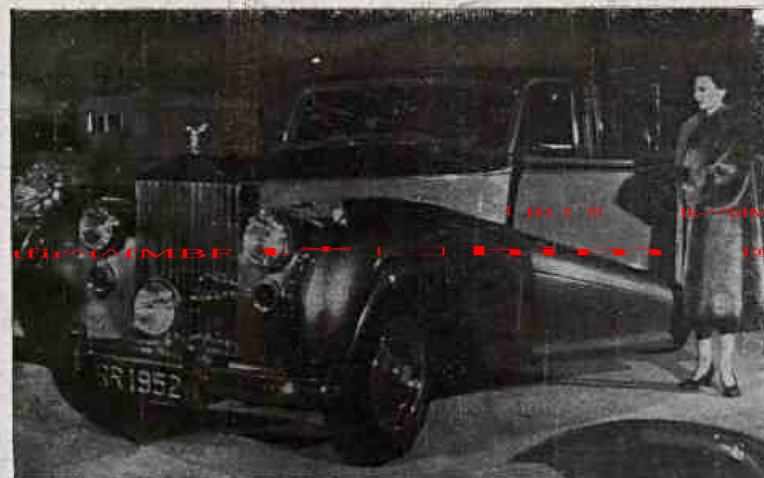
Bem ensinados e bem tratados, tornam-se amigos obedientes dos seus tratadores, como se pode ver no nosso jardim zoológico, onde a Catarina faz tudo que seu zelador lhe pede : fuma, dança, vira cambalhotas, dá corda no relógio, aperta a mão dos visitantes etc., etc.

Façam um sorrisozinho, sim ?

32-3721







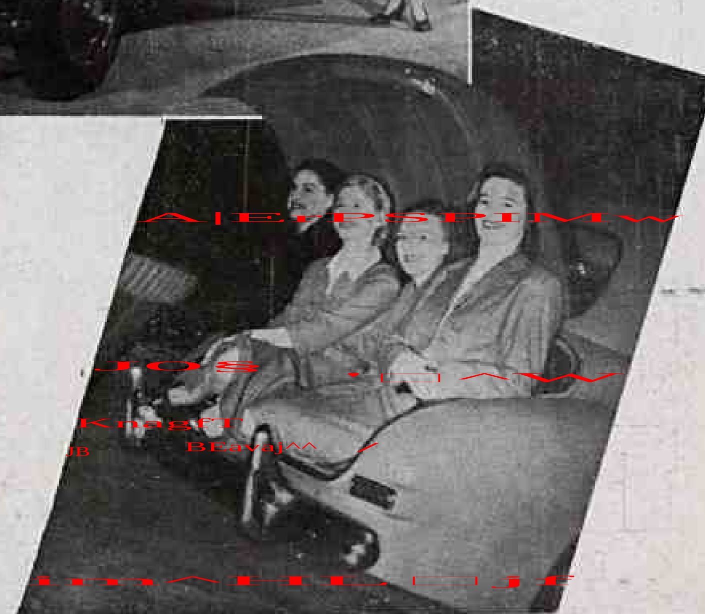
Mostra de automóveis

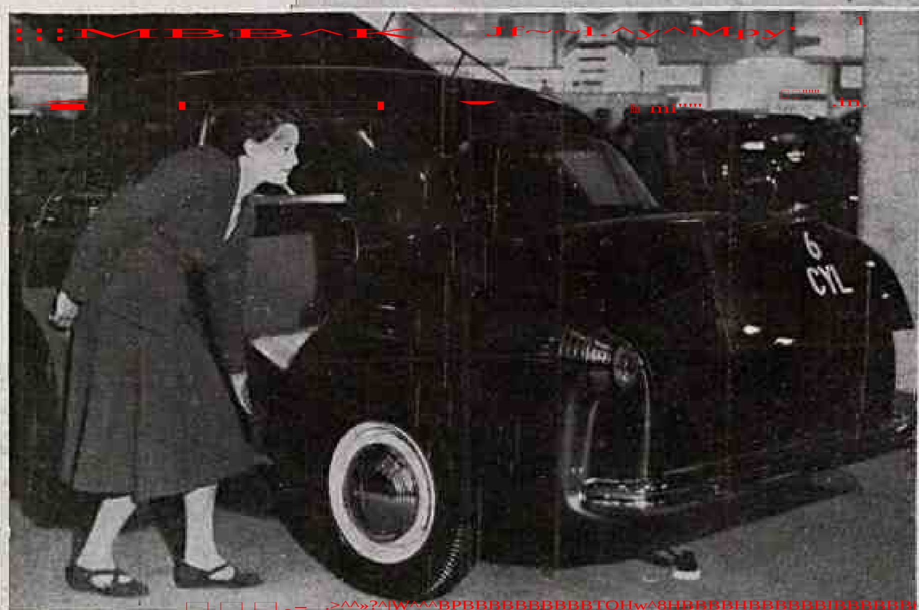
SÃO do *Salão de Earl Court*, em Londres, as fotografias que ilustram estas páginas.

Este ano o Salão foi animadíssimo, a ele havendo concorrido, pràticamente, todos os grandes fabricantes de automóveis do mundo.

De modo geral, os carros expostos não apresentaram grandes modificações, quer quanto à *carrosserie*, quer quanto ao motor.

Pequenas novidades houve, como, por exemplo, o desse novo "Vauxhall Velox", cuja mala, em lugar de ser fechada a chave, o é eletricamente de dentro do carro. O princípio que fecha a mala é o mesmo usado nos bujões elétricos de gasolina.

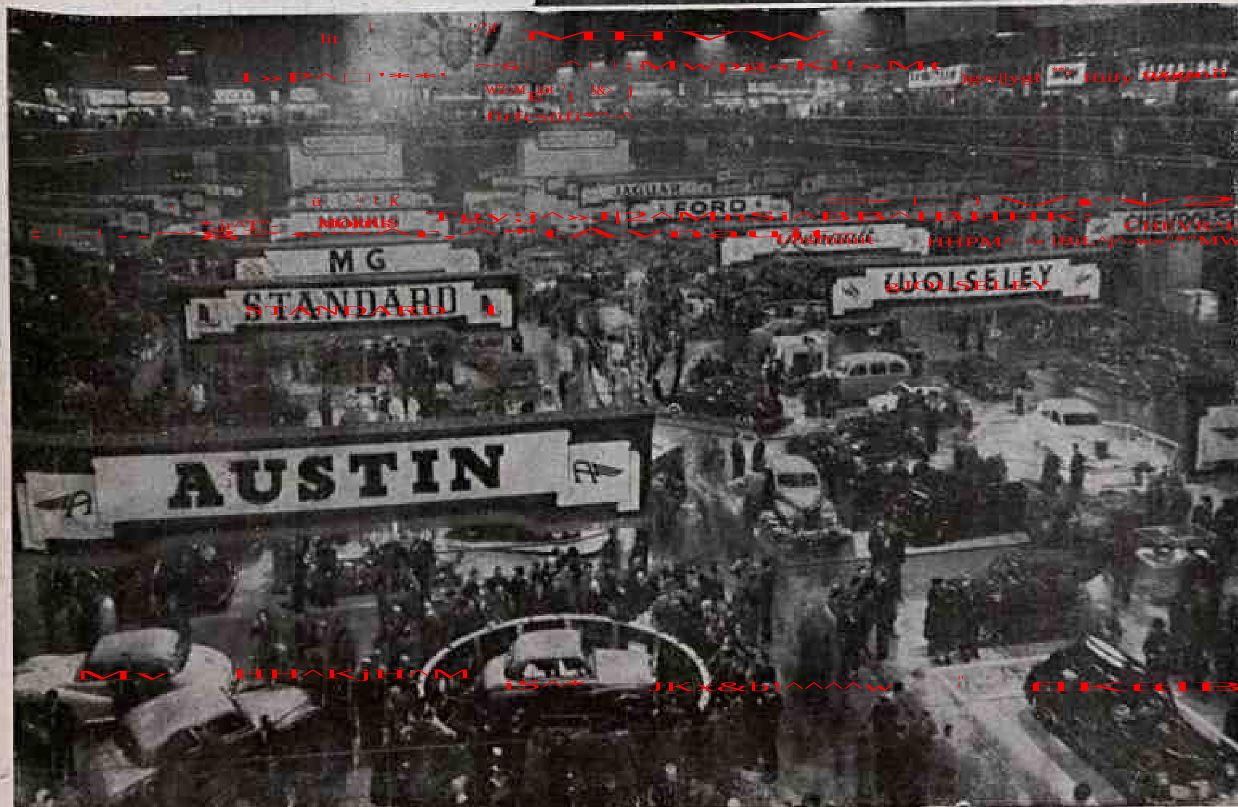


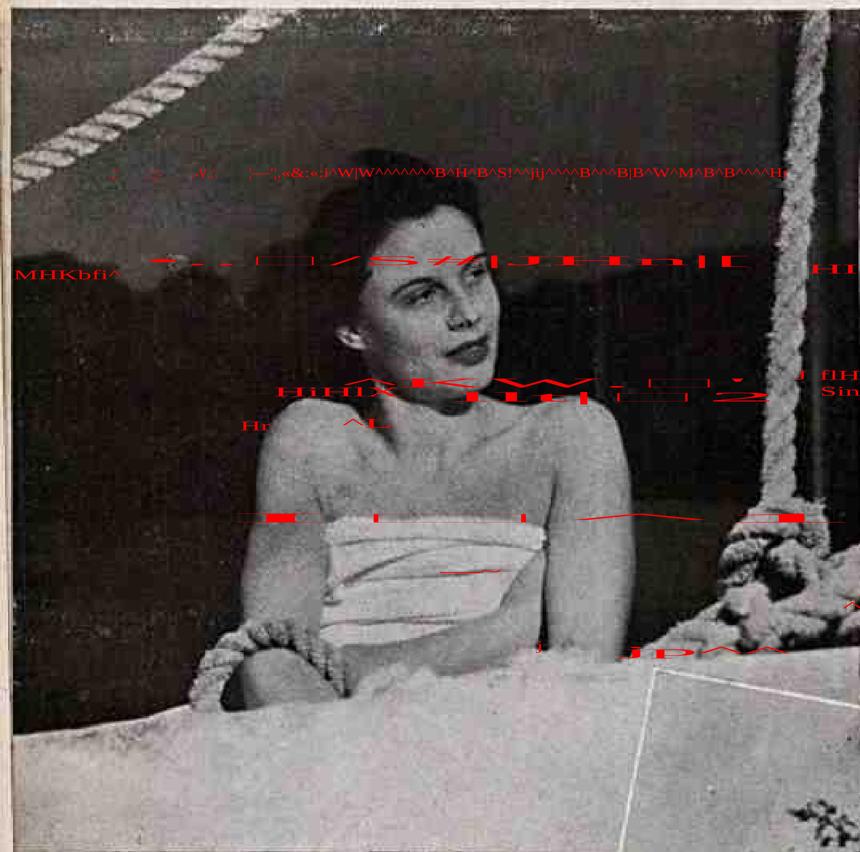


Dentre os numerosos automóveis que concorreram ao Salão, publicamos as fotografias dos seguintes: alto da página, à esquerda, o novo "Jaguar XK. 120", cujo preço fob Londres é de 1.038 libras, mais a taxa de venda. As linhas desse novo tipo agradam-nos mais do que as do ano passado; a do centro, à esquerda, mostra-nos a mala de fêcho elétrico de que já falámos. O preço desse "Vauxhall Velox" é de 80[illegible] libras; a fotografia de baixo, à esquerda, é a do "Porsche", fabricado na Alemanha Ocidental, o qual é o primeiro carro alemão a ser exibido depois da guerra. Possui motor de refrigeração a ar e é garantido contra fervuras e congelamentos; em cima, à direita, vem o monarca dos automóveis, o "Rolls Royce", cujo preço é de 6.519 libras esterlinas; à direita, ao centro, a mala do "Humber Hawk", na qual cabem quatro pequenas bonitas, como vemos na gravura. Esse carro custa 695 libras, sem as pequenas... e, carregado, preço a... combinar.



A última fotografia da série mostra-nos aspeto do Salão, no qual aparecem, de preferência, os carros ingleses...





NO MICROFONE E NO PALCO

QUEM freqüenta a praia de Copacabana, lá pertinho do Forte, onde se acumulam as canoas dos pescadores, conhece com certeza Maria Helena, a simpática cantora e bailarina que tem atuado nos nossos teatros e estações de rádio com sucesso e aplausos.

Não faz muito, tivemo-la no *show* "Artigos do Ano", sob a direção técnica e artística de Luiz Quirino.

Maria Helena nasceu nas termas de Lambari, Minas Gerais, conta vinte e três anos de idade, é solteira e gosta imenso de trabalhos domésticos.







Sempre que pode, monta na bicicleta, que é o seu esporte predileto, e pedala célere pela Avenida Atlantica e ruas adjacentes.

Sendo cantora e dançarina, prefere, entretanto, dançar a cantar, no que denota aliás bom gosto. Aprecia tambem os livros, sendo que, dos escritores nacionais, distingue Humberto de Campos, e, dos estrangeiros, foram os livros de Alexandre Dumas (pai) os que mais a entusiasmaram.

Tem preferência acentuada pela côr azul, o que denota carater romantico, sonhador e calmo.

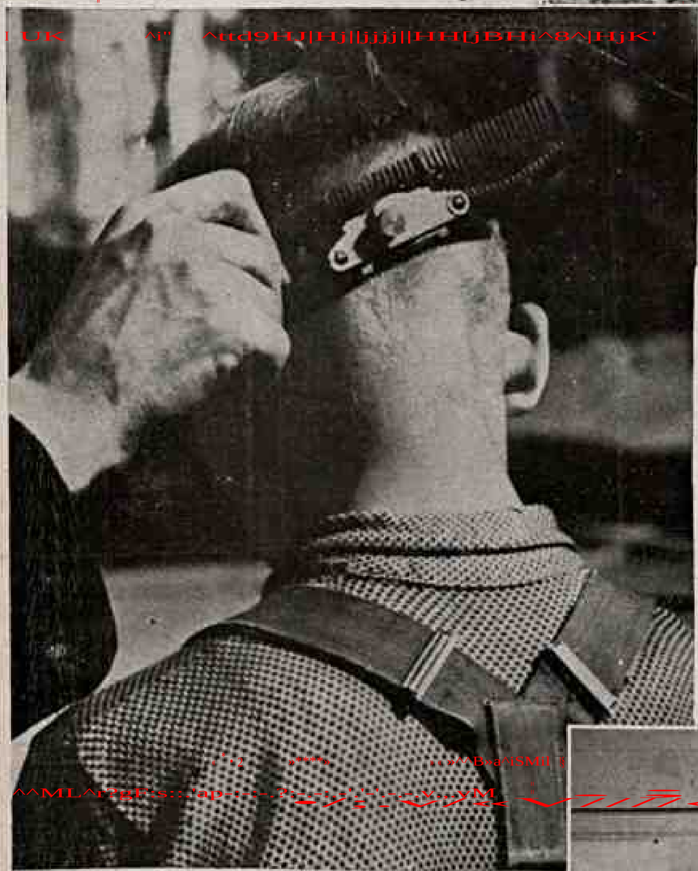
Proximamente, aparecerá numa revista que vai ser representada no Teatro Alvorada, como artista da companhia do sr. Raimundo de Magalhães Junior.

Notícias diversas

A vaca que aparece na gravura tem a pata dianteira esquerda artificial. Trata-se de animal pertencente a certo fazendeiro dinamarquês, que preferiu gastar dinheiro do que privar-se da companhia de sua vaca de estimação.



A novidade vem-nos da Alemanha e se chama o "Super pente". Esse aparelho, que está tendo grande aceitação do outro lado do Rheno, principalmente entre as famílias numerosas, cuja renda não é suficiente para pagar os caríssimos cortes de cabelo, já venceu "hors concours" em exposições locais. Compõe-se, como se pode ver na fotografia, de um pente comum ao qual foi adaptado um aparelho especial no qual se podem usar lâminas usadas de navalhas de segurança. O corte é regulado por um dispositivo que permite afastar ou aproximar a lâmina dos dentes



do pente, produzindo, desse modo, corte mais ou menos curto.

Com vistas aos barbeiros e cabeleireiros desta terra.

Mr. Lawrence Honeyball chegou faz pouco tempo a Londres a fim de comunicar a Sir Robert Watson-Watt e a outros cientistas que foi ele e não estes o inventor do radar. Durante mais de quatro horas Mr. Honeyball ficou defronte de um quadro negro em Somerset House, defendendo junto à Comissão Real de Defesa dos Inventores os seus direitos.

Descreveu ele como em 1923 havia percebido reações estranhas com seu transmissor de rádio quando um "lawn-mower" passava através dele. Afirmou que havia previsto a possibilidade de aplicar sua descoberta como "detetora de infantaria", tornando desse modo impossíveis os ataques de surpresa à noite etc.

Sir Robert Watson-Watt estará presente à próxima secção, quando Mr. Honeyball, que aparece na fotografia, promete novas e sensacionais revelações.



AVANÇO...

Os fiscais do Impôsto de Consumo obtiveram há pouco grande vitória. Alguns deles impetraram, recentemente, mandado de segurança para continuar a receber, depois de aposentados, as comissões sôbre as multas que aplicavam durante os anos de exercício. Concedido o mandado, os demais fiscais, que não haviam ingressado em Juizo, movimentaram-se para que o benefício fosse extensivo a toda a classe.

Apreciando várias aposentadorias dessa natureza, o Tribunal decidiu que eles tinham direito ao que pleiteavam. Dessa forma, daqui por diante, todos os fiscais do Impôsto de Consumo passarão a receber, na inatividade, o salário de 32 mil cruzeiros mensais.

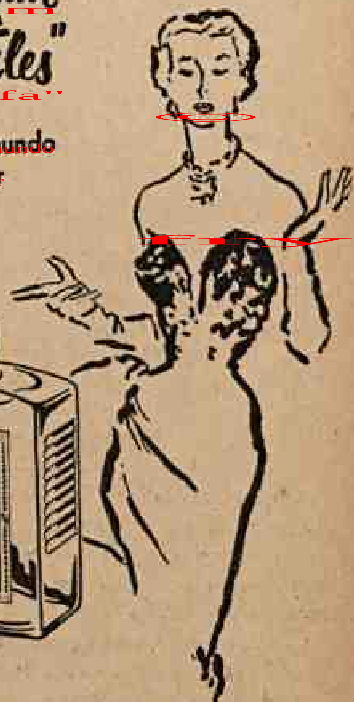
O mal dessas malandragens não se resume na parte material, mas consiste, principalmente, no *exemplo* que os benefícios conferidos a uma centena de espertos deixará no espírito revoltado, com justa razão, dos milhares de servidores públicos, da União e da Municipalidade, que jamais se conformarão com essas desigualdades gritantes.

—::—

Oque elas escolheriam para "Êles"

— a mais fina loção do mundo para depois de barbear





Se você deixasse ao cuidado dela a escolha de sua loção para depois da barba, com tôda a certeza seu nome seria AQUA VELVA. As mulheres elegantes e encantadoras gostam que seus cavalheiros possuam a aparência saudável e jovial que AQUA VELVA proporciona após a barba... Elas gostam de seu inconfundível aroma masculino. Uma ligeira aplicação no rosto tonifica e refresca a pele, despertando uma sensação de confôrto e de saúde. Veja por si mesmo! Experimente amanhã a mais fina loção do mundo para depois da barba.

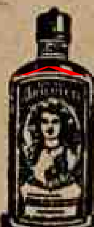
24-316



Só é velho... quem se sente velho!

USE

LOÇÃO BRILHANTE



Diminue a seborréa e evita a caspa.
Devolve a juventude e a côr natural aos seus cabelos.

Loção Brilhante

LABORATÓRIO ALVIM & FREITAS S.A.
S. PAULO

CONFIDÊNCIA ATRAPALHADA...

Ana Tereza, num momento de confidência amorosa com seu noivo, disse:

— Meu bem, sei que tenho os meus defeitos...

— Sim, minha querida... — interrompeu ele, querendo ser agradavel.

— Ah! — continuou ela furiosa — então faça-me o favor de dizer quais são eles!

—::—

TROVAS

Se ante a Morte me fôr dado
Fazer a Deus um apelo,
Peço morrer enforcado
Nas tranças do teu cabelo.

Se Deus, então, deferír
Minha justa petição,
Quando a corda se partir
Que o teu colo seja o chão.

B. da Silveira



Caso de ferreiro...

—::—

Amendoim

A NOVA MOLESTIA

O médico, de lente em punho, observava aquela mancha estranha que a senhora, a quem havia mandado despir-se, apresentava nas costas. A mancha era esquisita, avermelhada, de bordos mal delineados. O clínico, atento, fazia-lhe perguntas :

— Há quanto tempo percebeu a senhora essa mancha ?

— Faz mais de um ano, doutor.

— Dói-lhe o local ?

— Não senhor. Não sinto nada.

— Comicha ?

— Não senhor.

— Houve casos semelhantes com pessoas de sua família ?

— Que eu saiba, não, senhor.

E' muito esquisito ! Muito estranho ! Começou, então, o calvário da dama : o médico se pôs a esfuracar as costas da paciente; a furar-lhe as veias, a fim de recolher sangue para análise; a arrancar-lhe pequenos pedaços da epiderme local para exames microscópicos. Em segunda levou a consulente aos aparelhos de raios X. Tirou-lhe chapas dos pulmões, do estômago, do fígado, dos intestinos, dos rins, do baço, do pâncreas e de outros órgãos cujos nomes a censura lusitana não admite que se mencione...

Por fim, pôs-se a consultar os livros e os tratados de medicina para um belo dia, quando a senhora já estava toda picada, toda escalavrada, toda esfuracada, dizer-lhe em tom solene e professoral :

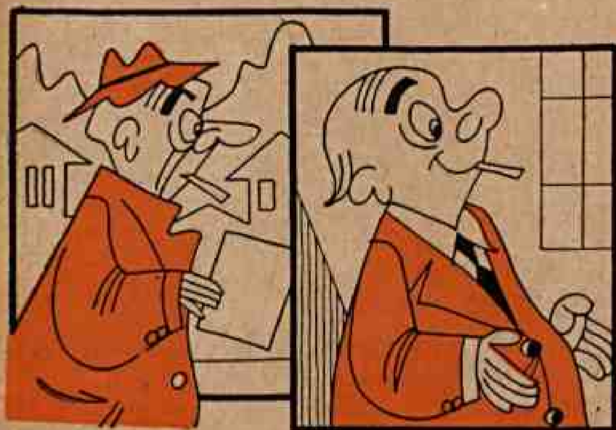
— Minha senhora, trata-se, evidentemente, de caso novo. De caso ainda desconhecido, cujos sintomas nada têm de comum com os das numerosas afecções conhecidas da pele. A respeito do seu caso, tenciono fazer uma comunicação à Academia, tão estranho é ele. E a imprensa, então, apossou-se do caso. Jornais houve que falaram de certa nova doença da pele, cuja descoberta havia sido feita por eminente médico brasileiro, sábio esculápio inteiramente dedicado ao progresso da ciencia médica.

E o caso tomava vulto, ganhava terreno, ameaçava mesmo ultrapassar as fronteiras do país, quando o médico, certa tarde, recebe a visita de um senhor que, furioso, embarafrustara-se pelo consultório dentro, vociferando :

— Estou farto de gastar dinheiro, doutor. Deixe de ser tolo ! Deixe de ser ridículo ! Sou o marido da senhora em quem o senhor descobriu a moléstia nova. Ela não está doente. Ela não tem nada.

— Perdão, mas...

— Qual mas, qual nada, doutor ! Trata-se apenas disto : minha mulher é uma féra, é uma cascavel e, para que eu não possa sair à noite, dorme deitada em cima da chave da porta...



— Todo político, que se preso, tem uma coleção de fotografias, como os artistas de cinema, se dá uma entrevista sobre as massas eleitorais, é preciso acompanhá-la com uma foto sorridente;



se fala sobre a questão social, é necessário um ar preocupado e a indispensável camisa de mangas curtas.



Se o artigo opina sobre a situação internacional, o "instantaneo" deve pegar o entrevistado solene e de monóculo!

torradinho

DELICADEZA...

As crianças revelam sua educação quando os pais recebem visitas. Há dias, Guilherminho cometeu grave falta, mas, francamente, não foi culpa dele. D. Marocas, senhora muito cacete, tinha ido visitar D. Dorotéia. Depois de tê-la amolado, por mais de duas horas, com a narração de todas as suas doenças velhas e novas, resolveu retirar-se. Voltou-se, então, para o pequeno e lhe pediu :

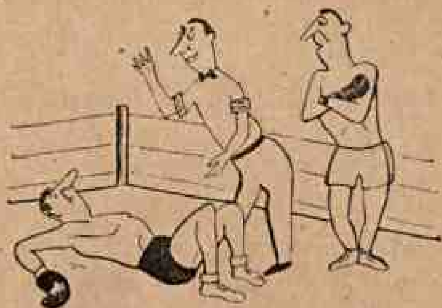
— Guilherme, quer acompanhar-me até a esquina para eu tomar o bonde ?

— D. Marocas — respondeu ele delicadamente — sinto muito mas não posso. Mamãe disse que só estava esperando que a senhora saísse, para pôr o jantar na mesa...

—::—

MINUTOS DE OURO...

Dumas Pai levava doze a quinze horas sentado à banca de trabalho, mas apenas um décimo da sua obra foi redigida por ele. Colaboradores anônimos enxameavam em torno dele. Engendrava cinco ou seis romances; distribuía-os pelos seus secretários. Explicava-lhes o que queria. Iniciava os capítulos. Emendava-os. Ao mesmo tempo que ditava algum episódio, não parava de escrever o dramalhão que devia entregar naquela noite a um teatro ou o artigo de fundo para qualquer diário.



O juiz — 991... 992... 993...

—::—

Ganhou fortunas mas morreu pobre. Só em 1865 recebeu doze milhões de francos de seus trabalhos literários e expirou em casa do filho... por não ter casa.

— Os meus minutos — afirmava ele na época da abundância — valem ouro. O tempo que eu levo a calçar as botas representa 500 francos, pelo menos, de prejuízo !

—::—

SOLUÇÃO PRÁTICA...

Conta-se que, quando Luís II, rei da Baviera, começou a dar sinais de perturbação mental, imaginou um reino ideal, organizado de acôrdo com seu gôsto. Encarregou seu secretário de adquirir o lugar, em qualquer parte do mundo, para começar imediatamente a construção.

— Como pagaremos isso, sire ? — perguntou perplexo o secretário.

O rei coçou a ponta da orelha e respondeu :

— Venderemos a Baviera !...



Se o assunto é a crise financeira, o opinante terá uma fisionomia de pensador inveterado...



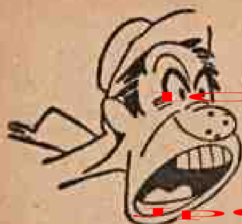
Falar sobre viagens, exige uma entrevista ilustrada convenientemente e o político não deve estar desprevenido.



O divórcio, para um católico, é tema sério e a sua foto deve ter um ar seráfico para que não se descubra hipocrisia nas suas afirmações.



— Um político prevenido vale por três...



Com a palavra NOSSOS LEITORES

COMEMORANDO A "SEMANA DA CRIANÇA"...

Rio, 20-10-51

Sr. Redator,

A televisão apresentou ontem, no seu horário habitual, uma reportagem sobre os serviços prestados pela Fundação Mello Mattos, revelando, com justa indignação, que o conspícuo Senado Federal — essa segunda edição, piorada, do Conselho de Vereadores do Distrito Federal de 1950 — suprimiu parte da verba com que eram amparadas as crianças daquela instituição. O valente Senado que assim procedeu é a mesma agremiação que:

a) votou o aumento de subsídios; o perdão da dívida dos pecuaristas, e

b) se ainda não votou um vultoso crédito (cerca de 300 milhões) para pagamento aos herdeiros do industrial Lage é porque o Senador Wanderley — uma excepção — resolveu enfrentar o que chamou de "caso escabroso" e não deixou passar a moamba, já aprovada pela Câmara!

c) conta em seu seio com meia dúzia de militares suficientemente *corajosos* para votarem aquela supressão de verba para crianças indefesas e *pleitearem, ao mesmo tempo, que lhes sejam pagos — cumulativamente — subsídios de senadores e soldos* de militares — sendo que para esta última atividade — por eles abandonada para politicarem — foram preparados a custa da Nação!

d) mantém justamente agora, em excursões na Europa — sob pretexto de representação do Brasil em Congressos inócuos — e com dolares ao câmbio oficial ou gratis, alguns senadores que se aqui estivessem teriam votado, tambem, a póda da verba para as crianças da Fundação Mello Mattos!

E' preciso mais algum comentário para classificar o Senado Federal, essa segunda edição — piorada — da Câmara dos Vereadores do D.F. de 1950?

Um leitor revoltado

—::—

CONTRASTES REVOLTANTES!

Petrópolis, 15-10-1951

Sr. Redator,

No processo referente ao pedido de aumento do capital da Casa Lohner S. A. Médico Técnica, submetido pelo presidente da República ao Consultor Geral da República, opinou este no sentido de que a melhor solução é a preconizada pelo DASP: — "Satisfação imediata dos débitos da sociedade para com o Tesouro e o Fundo de Indenizações de Guerra e venda posterior das ações da União". Para a realização destas providências, impõe-se a imediata eleição de nova diretoria, uma vez que a atual, como ficou evidenciado, *não vem cumprindo as determinações do govêrno, nem zelando suficientemente pelos interesses do Tesouro.*

Fundamenta o Consultor Geral da República o seu parecer no fato de, sendo a União titular de 2.000 ações das 3.000 de que se compõe o capital social, *não ter recebido dividendos desde 1942 e não ter a sociedade, apesar de insistentemente cobrada, recolhido ao Tesouro o débito de mais de 13 milhões de cruzeiros que tem para com o Fundo de Indenizações de Guerra.*

Nota, ainda, o Consultor que a fábrica da sociedade,

VERMES ? OPILAÇÃO ?
PANVERMINA
GLOBULOS DE GELATINA (JÁ PURGATIVOS)
Golpe certo...
CONTRA TODOS os VERMES
LABORATORIO PANVERMINA
RUA SAMPAIO FERRAZ, 38-RIO

em São Paulo, foi pela atual diretoria arrendada à sociedade organizada pelos atuais diretores, que, *assim, se locupletam com os lucros subtraidos da sociedade principal, da qual é a União a maior acionista, sendo certo que ditos diretores são mandatários da própria União Federal.*

O presidente da República, em despacho, aprovou o parecer do Consultor Geral da República e determinou, segundo noticiam os jornais, a volta do processo ao Ministério da Fazenda para que se proceda de acôrdo com esse parecer.

Enquanto os nossos pracinhas se empenhavam em "batalhas" de verdade, alguns permanecendo no cemitério de Pistoia e outros, regressando ao país natal, eram, em seguida, virtualmente abandonados; enquanto os nossos marinheiros morriam nos combates ou nos torpedeamentos — deixando suas famílias no desamparo — um bando de corvos vorazes, mediante o amparo do poder público, *se tornavam industriais à custa do Tesouro!* Hoje é o que se vê: enquanto os "pracinhas", às voltas com a miséria — mesmo depois que um Código de Vantagens atribuiu aos Militares mais de Cr$ 1.800.000,00 de aumentos — são relegados ao desamparo, as vítimas dos naufragios ou torpedeamentos dos submarinos nazistas *não recebem aquilo a que tem direito!*

O caso da CASA LOHNER é típico: é uma das empresas alemãs *confiscadas* pelo governo e vendidas, a preço de amigo — e com dinheiro financiado pelo Banco do Brasil — *a pessoas das preferencias da ditadura.* Ao cabo de muitos anos de exploração — é o próprio ex-ditador que o vem revelar! — verifica-se que não pagaram ao Banco do Brasil o dinheiro que tomaram emprestado e ainda por cima *se locupletam, através de maniganeias, dos lucros verificados em todo esse tempo!* Amanhã, ricos, devolverão a empresa e.... a dívida!

Antes, porém, os Tribunais estão julgando ações ordinárias promovidas pelos prejudicados e que certamente culminarão na condenação do Erário a indenizações vultosas, como foi o caso da Fundição Federal, pertencente aos herdeiros de Herman Stoltz...

São injustiças que bradam aos céus e demonstram a ausência completa, no país, de autoridade e de justiça!

Do leitor assíduo e grato,

F. G. de G.

—::—

EXCURSÕES DO IAPC

Rio, 12 de Outubro de 1951

Sr. Diretor,

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários atravessa situação de sérias dificuldades, tanto assim que a Carteira Imobiliaria não se abriu no corrente ano. Entretanto, continua o regime de esbanjamento, de que tiram proveitos os Chefões do Instituto.

Os cargos de Diretores foram abiscoitados por políticos, alheios aos quadros e que nada entendem dos serviços.

(*Continúa na pág. 34*)

Agua de Quina
de PINAUD
COM
OU SEM ÓLEO
TRATAMENTO
CAPILAR
DE HIGIENE
E ELEGÂNCIA


FIXA • O PENTEADO
ELIMINA • A CASPA
EVITA • A QUEDA DOS CABELOS
PINAUD
PARIS
PERFUMISTAS DESDE 1810
RIO PUBLICIDADE

MÁQUINAS DE COSTURA

Vendas pelo Crédi - Mesbla

MESBLA

RIO - RUA DO PASSEIO 48/54
Filial de Niterói
Rua Visconde do Rio Branco, 521

VEXAME

Os meios teatrais brasileiros estão surpresos com o tratamento dispensado pelas autoridades portuguesas à Companhia Dulcina-Odilon, que a despeito de ter chegado no dia 8 do corrente, em Lisboa, ainda não conseguiu estrear, sofrendo uma série de vexames.

Toda a bagagem está sendo revistada, peça por peça, não escapando, sequer, os alfinetes das artistas, tudo arrolado numa espécie de inventário. A Companhia foi obrigada, ainda, a prestar uma fiança de quinhentos mil escudos que correspondem a 500 mil cruzeiros, a fim de assegurar a conferência entre os objetos entrados e saídos.

O repertório, até ontem, à tarde, não fôra aprovado, estando todas as peças submetidas a rigorosa censura.

E' de estranhar o tratamento dispensado aos conhecidos artistas brasileiros, quando as nossas autoridades tudo facilitam às companhias portuguesas que nos visitam.

Dulcina-Odilon esperam, entretanto, estrear ainda hoje. Ontem, em conversa telefônica, com pessoas de suas famílias, no Rio, informaram que, em face dos acontecimentos, ainda não sabiam qual será a peça do primeiro espetáculo no Teatro Avenida.

Esta notícia extraimo-la, data vênia, do vespertino governamental *Ultima Hora*, do dia 18 de Outubro findo. E' assim a *sui generis* democracia portuguesa !

—::—

CENSURA COMPREENSIVEL

"Se me visse na situação de indigente preferiria morrer de fome a alimentar-me com dinheiro de procedência pecaminosa" — disse domingo, em importante sermão, o vigário da Gameleira, falando sobre as atividades da Organização das Voluntárias. A palavra do sacerdote causou grande repercussão na cidade, pois a Organização das Voluntárias foi instituida pelo Palácio da Liberdade, no atual govêrno.

A festa das debutantes, promovida pela Organização das Voluntárias e sob o patrocínio do Palácio da Liberdade, constituiu uma autêntica "nuit d'ivresse" na Casa do Baile. Segundo se revelou, foi a festa em que maior quantidade de bebidas se consumiu na capital.

Os jornalistas e fotógrafos não tiveram permissão para entrar no recinto. Apenas um cronista oficial e um fotógrafo, também com a mesma etiqueta, puderam entrar ali para distribuir depois as notícias e fotografias aprovadas pelos promotores da festa.

Esta notícia, vinda em telegrama de Belo Horizonte, é de estarrecer. Por onde andará a velha e respeitavel austeridade mineira ?

QUERIDO !
QUE PENTEADO ALINHADO !!!



Pudera!
só uso FIXBRIL...





DESILUSÃO

— O Danton vai dedicar-se à criação de abelhas !
— Faz ele muito bem ! Verá, assim, que no Brasil ainda ha quem trabalhe...

A OBESIDADE

A gordura mata e constitui a principal causa das mortes. E' essa, pelo menos, a convicção de um especialista norte-americano, dr. James Huntley, baseada em estatísticas de uma companhia de seguros. Em entrevista concedida à revista "United States News", Huntley afirma que a obesidade determina deficiência cardíaca e pulmonar, bem como a diabete. Esclarece o dr. Huntley que, segundo as estatísticas, uma pessoa que pesa apenas quinze por cento além do pêso normal está mais sujeita a morrer que as pessoas de pêso normal na proporção de 44 possibilidades em 100.

Conclui Huntley que a obesidade é a pior das moléstias, muito mais perigosa que o raquitismo porque as pessoas de pêso até trinta por cento inferior ao normal tem 80 possibilidades em 100 de chegar à situação normal, regulando sùbitamente a sua vida. O perigo da obesidade manifesta-se sobretudo a partir dos 30 anos de idade, segundo a opinião de Huntley.

NOVIDADE

LONITRA "GALERIA"

PRÓPRIA PARA

CASACOS, SHORTS, VESTIDOS e DECORAÇÕES INTERIORES

LONITRA "GALERIA"

UM SUPER TECIDO EM VARIAS TONALIDADES PARA

CONFECÇÃO DO SEU VESTUARIO DE CAMPO

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Galeria das Lonas Ltda.

RUA SETE DE SETEMBRO, 207

AVENIDA ATLANTICA, 1558



DILUVIO

Refere telegrama de Roma, da United Press, que o govêrno italiano anunciou terem 110 pessoas perecido afogadas ou em hospitais, em conseqüência de onze dias de inundações e fortes temporais no sul da Itália. 90.000 pessoas ficaram sem teto como resultado dos estragos causados às construções pelas ventanias que varreram a costa meridional da Sicília e a costa peninsular até Napoles. 1.500 casas foram arrastadas pelas águas e 1.800 foram evacuadas, por estarem muito solapadas pelas águas, 34 pontes foram derruabdas pelos rios transbordantes.

E' isso. Quando os canhões calam, a Natureza faz destas com o laborioso povo itlaiano !

Pequenas Pílulas de REUTER

para o figado

DYSPEPSIA DOR DE CABEÇA

Laxo-purgativo vegetal de ação eficaz. Ajudam o aparelho a evacuar suave, eficaz e prontamente os resíduos intestinais.

L&K



COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(*Continuação da Pág.* 31)

Além de perceberem Cr$ 13.000,00 mensais, ainda deram para inventar *excursões* a diversos Estados do Brasil.

Assim é que um dos Diretores de Departamento fez, há pouco, acompanhado de dois Chefes, uma excursão aos Estados do Sul, com direito a diárias de Cr$ 160,00 e mais a colossal ajuda de custo de três meses de vencimentos (Cr$ 39.000,00)!

Agora resolveu fazer novo passeio, a título de verificar os serviços das Delegacias do Norte, percebendo novamente outros três meses de ajuda de custo (mais Cr$ 39.000,00). A excursão ficará para o Instituto em mais de Cr$ 120.000,00. E note-se que o Instituto possui grande corpo de Inspetores, cuja função é justamente verificar os serviços das Delegacias e que se encontram inspecionando todas as Delegacias que o tal Diretor resolveu visitar, para enriquecer-se. Até quando irá isto?

Um Amigo do IAPC

OS TRANSPORTES NA PAULICÉIA

São Paulo, 12 de Outubro de 1951

Sr. Redator,

Os desmandos dos transportes coletivos, urbanos e suburbanos na Capital paulista são tantos e tamanhos que assumem as proporções de uma verdadeira calamidade pública!

As filas aumentam dia a dia e as esperas tornam-se cada vez mais demoradas e irritantes. Ônibus superlotados, bondes apinhados, lotações escassas, eis em que se resumem os meios de condução de que dispõe o paulistano. Há casos de se ficar numa fila mais de uma hora e esperar um ônibus que parece de vez em quando...

Quanto aos transportes para subúrbios nem é bom falar... Comboios sempre repletos, sujos, sem confôrto, sem horário e muitas vezes sem luz! Já vi, muitas vezes na Central do Brasil e algumas na Sorocabana, carros de bagagem servindo para passageiros! Verdadeiros espetáculos de degradação humana!... Tudo isso porque a terra que Anchieta fundou tem atualmente a infelicidade de ser servida, no que tange a transportes, por uma trinca infernal: C.M.T.C. (municipal), Sorocabana (estadual), e Central (Federal)!

As conseqüências de tal situação são lamentáveis! Boa parte dos empregados no comércio, mesmo aqueles que não moram muito afastados do centro, almoçam sanduiches, empadas, pastéis e médias... Multiplicam-se os bares e as "estufas" proporcionalmente às úlceras estomacais e duodenais... Há até aqui uma clínica especializada, exclusiva para o tratamento desses males.

Isso do lado material e físico. Do lado moral vai o povo se acostumando à falta de ordem, de horário, de organização e cedendo ao relaxamento, à falta de vontade, à indiferença e ao egoísmo!

O povo desta terra tem fama de mal humorado e de egoísta. Pudera!... Vivendo às correrias, aos empurrões, bancando o acróbata, levando horas para chegar a casa!...

Perguntará V. Sa.: — E os responsáveis por essa situação? Que fazem? — Prometem, prometem, mas, até agora pelo menos nada fizeram de concreto. E quando chegar a prometida solução já será tarde, porque as providências tidas como definitivas tornam-se de emergência, em virtude da demora com que são executadas. Parece que para a grandeza de S. Paulo não há cérebro cujas realizações possam acompanhar o desenvolvimento vertiginoso da metrópole! A guerra terminada há mais de 6 anos e as administrações passadas servem de desculpa para as administrações atuais. As administrações futuras porão a culpa nas atuais e... assim por diante.

Um dos diretores de uma das empresas acima citadas teve, uma feita, a oportunidade de declarar que "não adianta reclamar" pela Imprensa... Bem sabemos que diante da incompetência e indiferença de certos administradores "não adianta reclamar". Mas se não adianta reclamar, muito menos adianta ficar calado. Por conseguinte vamos reclamar porque, pelo menos, teremos o alívio de um desabafo: CLAMA NE CESSES!

Enquanto isso o povo que vá vivendo de promessas e esperanças, "engazopado" por aqueles mesmos que ele elegeu... Se estes, ao menos, compreendessem que resolvidos os transportes urbanos e suburbanos de São Paulo, esta-



O hábito...

riam resolvidos, "ipso facto", 80% de seus problemas!...

Aproxima-se o 4º Centenário da cidade e há grandes projetos em vista, alguns já em execução. Mas esta Capital só poderá oferecer triste espetáculo aos turistas e viajantes se os responsáveis não levarem a sério a questão precípua, inadiável e urgente dos transportes coletivos!.

João de Piratininga

—:—

O DIVÓRCIO

Joinville, S.C., 2 de Outubro de 1951

Prezado sr. Bob,

Referência : *Divórcio* —

Por que o prezado articulista se meteu na fogueira? O senhor tem razão, contudo, pergunto:

"A situação das crianças, cujos pais estão separados *ilegalmente*, não é pior do que a das crianças cujos pais estão separados legalmente?" *Legalmente*, o caso será aceito, não tenha dúvidas.

Além disso, releva considerar:

a) Aqueles que vivem felizes e constituem a maioria não precisam temer o divórcio;

b) Para os que vivem infelizes e pensam até em suicídio, para se livrarem do fardo, será o único benefício ou a única solução.

Do exposto, conclui-se que o divórcio terá por princípio — o que sempre deve ser lembrado — beneficiar a minoria *infeliz*. O divórcio não se destina aos milhões de casais brasileiros que vivem satisfeitos, mas sim àqueles coitados (tenhamos pena deles) que foram dominados pelas dissensões conjugais.

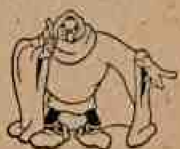
Acha o prezado articulista que um casal feliz, com quatro ou cinco filhos, irá divorciar-se tão sòmente para aparecer nas colunas dos jornais ou para saborear nova Lei implantada no Brasil?

Publique, caro articulista, estas linhas e faça uma consulta entre os leitores, a fim de vermos a resposta.

Cardialmente,

Helio Camargo

N. da R. — Está publicada a sua carta, prezado sr. Hélio Camargo. Vamos aguardar agora a reação dos leitores.



É a presença de Paris...

Água de Colônia

Parisiana

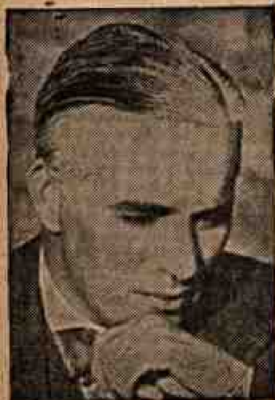
A Água de Colônia Parisiana é uma presença de beleza em sua pessoa. Tipicamente francêsa, sua fragrância fixa-se, por mais tempo, na epiderme e no vestuário, proporcionando sempre momentos de enlêvo.

Use também Sabonete, Óleo e Brilhantina Parisiana

PRODUTOS DA PERFUMARIA MYRTA S. A. - RIO DE JANEIRO

O GRANDE CARLITOS

"Monsieur Verdoux", lançado em 1947, era considerado por toda gente como o canto de cisne de Carlitos. Pois bem, agora, aos sessenta e dois anos, ele anuncia uma nova produção, da qual declara que é a melhor coisa que já imaginou fazer em toda a sua vida e se chama "Limelight".



Carlitos

Charles Spencer Chaplin é seu nome todo e ele nasceu no dia 16 de Abril de 1889. Sua atual mulher, filha do escritor Eugene O'Neill, é trinta e seis anos mais moça que o marido. Ela não tem a menor ambição artística e nunca pôs os pés num estudio. Toma conta da casa e quatro filhos, muito calmamente. Parece que Carlitos tambem se acalmou, desta vez.

O primeiro casamento de Charles Chaplin foi com Milfred Harris, uma garota de dezesseis anos, que quando queria elogiá-lo dizia que ele era "extremamente paternal". Na hora do divórcio, meses depois, ela não se portou como boa filha, pois acusou-o de coisas medonhas, inclusive de avareza. O segundo casamento, tambem com uma mocinha de menos de metade de sua idade, Lita Grey, acabou em divórcio, o que era fácil de prever. Eles se casaram no México, depois dele haver raptado a pequena. Aos amigos que perguntavam se ele estava feliz, Carlitos respondia que sempre era melhor o casamento do que ir parar na cadeia por crime de sedução. Sete meses depois, como tambem é fácil de prever, nascia o primeiro filho do casal. Menos de um ano depois do primeiro nascia o segundo garoto. Parece, porém, que apesar dos filhos seguidos, Carlitos não era marido muito interessado na mulher, que pouco mais tarde pedia divórcio. Nessa ocasião o artista teve seus piores dias, com uma tremenda crise de nervos e de dinheiro.

Paulette Goddard foi a terceira mulher do comediante. Ninguem sabe direito onde eles se casaram, mas o divórcio teve lugar no México. A quarta e atual está com jeito de ser a definitiva.

—::—

BEM, BEM DEPRESSA

Você chega do trabalho às sete e foi convidada para um jantar às oito. E' preciso portanto aproveitar bem estes quarenta minutos que tem para realçar a sua beleza.

Antes de mais nada deixe correr um banho morno. Passe depois seu creme de limpeza e logo depois o que você costuma usar para nutrir a pele. O seu rosto irá absorvendo o creme, enquanto você mergulha na agua morna e perfumada. Leve para o banheiro a escova de cabelo e escove o cabelo enquanto está no banho. Passe depois agua de colônia no corpo todo e uma loção adstringente no rosto. Agora é só usar base com discreção (lembre-se de que não há tempo para recomeçar tudo), escovar sobrancelhas e pestanas, passar o baton com traços firmes e pôr a gotinha clássica de perfume atrás da orelha, nos pulsos e nas fontes.

—::—

TUDO AZUL

A linha para 1952, do famoso Dessès, é chamada por ele mesmo de "pássaro azul". O busto se projeta para a frente, ao passo que a sáia toma um formato de cauda de passarinho. A cintura está mais alta do que até agora, as mangas são cortadas como meia-lua. Botões e mais botões, dos pequenos, como os que se usam nos sapatos. Muita gaze "degradée".



Dessès apresenta na sua última coleção cento e noventa modelos, todos em azul, todos os tons de azul. Seu vestido de noiva é tambem nessa côr. Não se consegue saber pela descrição se tem ou não flores de laranjeira.

—::—

TODAS AS VANTAGENS

O pai de Bernard Baruch, o velho doutor Simon Baruch, sempre que alguem se referia ao filho famoso, costumava dizer: "Claro que Bernard tinha que ser um sucesso. Ele teve todas as oportunidades que eu não tive, quando moço. Eu era um garoto muito rico, mas depois da guerra ficamos sem um tostão e Bernard foi criado como pobre. Aprendeu portanto que é preciso lutar para conseguir as coisas. Eu gastei anos e anos de minha vida em colégios e universidades. Bernard foi trabalhar muito cedo e teve portanto a verdadeira educação: a que se aprende em contato com a realidade".

—::—

JOSEPH, JEAN E GENE

Quando estiveram em Veneza, ao mesmo tempo, Joseph Cotten, Jean Renoir e Gene Tierney, os três deram entrevistas coletivas à imprensa. Cada qual deu a sua entrevista em dia separado, mas a que obteve sucesso realmente expressivo foi a de Gene Tierney. Para receber os reporteres, ela se pôs de maiô biquini. E os reporteres eram italianos...

entre nós...



Cinderela

A FAMILIA AMECHE

Dom Ameche, para grande horror de Hollywood, é casado ha dezoito anos com a mesma mulher. Ela, uma loura magrinha, tinha sido avisada pelo médico de que não devia ter filhos, por isso teve só... quatro. Cinco anos depois do nascimento do último, resolveram que era preciso arranjar mais crianças para alegrar a casa e adotaram duas meninas. Achram que uma só ia sentir-se muito abandonada no meio de tantos homens. Durante a guerra, com seis filhos e quatro sobrinhos em casa, a situação ficou muito difícil.



Dom Ameche

Os Ameches tinham uma casa muito grande, num dos quarteirões elegantes d eHollywood. Resolveram, para aborrecimento dos vizinhos, comprar umas vacas e soltá-las no quintal. E assim se resolveu o problema.

—::—

COITADINHA DA JUDY!

Judy Garland foi um amor de menina! Cantando e dançando muito bem, a garota teve fans ardorosos. Agora ela anda ruim, com os nervos em petição de miséria e o corpo não muito melhor. Imaginem que a moça está pesando setenta quilos! Agora mesmo, em Cannes, onde esteve passando uns dias, ninguem a conseguiu ver de maiô de banho. Judy só tomava sol na varanda do seu apartamento no hotel Carlton. Em Eden-Roc, onde as pessoas vestidas têm a entrada proibida (o traje obrigatório é o bikini), a artista ficava de longe tomando conta da filha, Liza, enquanto esta ia dar um merguIhinho.

—::—

A MULHER DO VICE

A mulher do vice-presidente da América, Mr. Barkley, é considerada por todos que a conhecem uma mulher encantadora. Em entrevista recente, ela declarou que não fará nunca mais compras em companhia do marido. "Ele insiste em comprar quatro e cinco vestidos de cada vez, quando sei arranjar-me muito bem com um só", diz a ultra-prática senhora. E' que ela trabalhava até a ocasião do casamento e sabe dar valor ao dinheiro.

Mrs. Barkley ficou muito comovida quando soube que suas antigas companheiras de escritório tinham alugado um aparelho de televisão por dezoito dolares, apenas para terem o prazer de assistir à cerimônia de seu casamento.

—::—

HOMENS A VISTA!

Perguntaram a diversas mulheres de "cartaz" o que reparavam primeiro num homem. As respostas são de todo tipo, como seria natural. A moça que fez a "enquête" é tambem um nome famoso: Judith Chase-Churcill.

Irene Dunne respondeu assim: "A personalidade de um homem depende de sua voz. Uma voz grave, bem modulada, indica em geral homem de carater; uma voz excessivamente baixo, que parece um murmurio, é em geral indicio de falta de controle. As pessoas que estão em paz consigo mesmas têm sempre uma voz agradavel."

Clare Boothe Luce acha que "o que se deve olhar primeiro num homem é o pé. Os sapatos não devem ser pontudos demais, nem novos demais, mas devem estar impecavelmente engraxados. A primeira coisa na aparência de um homem são os sapatos, pois os homens se vestem dos pés para cima, ao contrário das mulheres, que se vestem da cabeça para baixo."

Mignon Eberrhart deu uma resposta curta: "Reparo antes de mais nada se ele ri, como ri e do que ri."

"Os olhos. Antes de mais nada reparo nos olhos, que vêem tudo mas



Irene Dunne

tambem contam tudo.", diz Mary Martin. Ann Sheridan vota nas mãos, que "devem ser bem tratadas, mas masculinas. As mãos dos homens devem ser um pouco ossudas para me agradar."



CORRESPONDENCIA de "Com a palavra..."

A. de Menezes Costa (Rio) — Atenderemos ao seu pedido se se identificar o amigo, aparando tambem da carta que nos mandou as arestas mais agressivas. A sua correspondência revela cultura, o que facilitará a tarefa de tornar publicável, sem ferir suscetibilidades, a sua missiva.

A. Ribeiro Fernandes (Rio) — Muito interessante e bem lançada a sua carta. Só a não publicamos por este único motivo : não lançar mais lenha à fogueira do assunto de que trata. Como diz muito bem o distinto leitor, *Careta* já deu uma lição ao *pernóstico*, lição que pode servir a muita gente boa. Acrescenta o amigo que sua carta é a primeira e a última que escreverá para publicação em revista ou jornal. Não diga isso. Se lhe apraz um pouco de ginástica mental, procure escrever sobre qualquer outro assunto de interesse e nos mande o seu trabalho. Aqui estaremos para apreciá-lo com simpatia.

Misael Nascimento (Rio) — E' de uma laranja e um gomo. A fração ou diferença pode, entretanto, ser descontada do veículo, a água, ficando então o fruto sòzinho, reduzido à unidade justa...

RIO AMAZONAS

Rio oceánico, rio mar profundo,
hermano del Mississipi y del Nilo,
rodando a veces, túrgido iracundo
y otras sereno, plácido y tranquilo.

Es el tercero, en extensión del mundo
mas entre todos es el más piscoso,
cortando un suelo tropical fecundo,
poblado de florestas, caudaloso.

Surcan su superficie navegable,
barcos de todos tipos y calados,
en plan de su firmesa ponderable.

El cielo que lo cubre es puro añil
cuyos reflejos brillam azulados,
espejando en sus aguas... el Brasil.

José Martin Placeres

Do livro "Poesias Canarias".

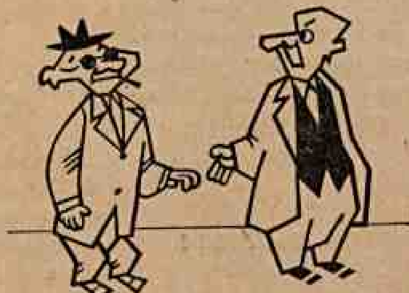
—::—

TRADIÇÃO QUE DESAPARECE

A antiga igreja de NOSSA SENHORA DO PARTO, situada na rua São José, esquina da Avenida Nilo Peçanha, bem pertinho da Rio Branco, está sendo demolida, para a construção de um *big* edifício.

Onde irão agora as senhoras em estado interessante encontrar o mesmo amparo espiritual que a fé em N.S. do Parto lhes comunicava ?

—::—



O PACO

— Foi preso, em São Paulo, um VIGARISTA candidato a vereador pelo PTB !
— Se eles derem para prender todo vereador que passa conto do vigário, adeus câmaras municipais !...

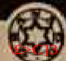
Uma cousa ...



exige outra:



Polvilho Antisséptico
GRANADO



DESODORANTE
CICATRIZANTE

A "TAPEAÇÃO"

Muito se fala atualmente no rearmamento da Alemanha Ocidental. Os norte-americanos, temendo ataque por parte das forças bolchevistas além Berlim, procuram à viva força desvanecer os naturais receios da França, a fim de que este país, vítima três vezes, em menos de um século, de sua belicosa vizinha oriental, concorde em que possa ela armar-se até que se torne baluarte contra a invasão comunista ou nova ameaça ao sossego dos países limítrofes.

Apropósito da pretenção americana, corre em França uma história que bem reflete a desconfiança e o receio que vão pelo país latino :

Numa cidade da Alemanha Ocidental, existe um alemão que está há longo tempo desempregado e cujo filho, menor, faz anos brevemente e deseja ganhar uma bicicleta como presente de aniversário.

O pai, pai extremoso ele o é, para atender ao maior desejo do filho, procurou um amigo, que trabalha numa



fábrica de bicicletas, pedindo-lhe que furtasse uma lá dentro.

— Impossível, disse o outro ! E explicou-lhe que a fábrica produz pelo processo de divisão do trabalho : — cada secção fabrica uma única peça da bicicleta.

— Mas você pode então pedir a cada colega de cada secção que lhe dê uma peça e eu então montarei depois a bicicleta.

Ficou assim combinado. O pai do garoto passou a ir ter todos os dias, com o amigo, à porta da fábrica, do qual recebia escondido uma peça.

Um belo dia, o operaário lhe disse : trago aqui a última peça que falta. Pode agora montar a bicicleta.

Uma semana mais tarde, tornam a encontrar-se :

— Então ? Já montou a bicicleta ?

E o outro, com ar decepcionado, respondeu :

— Sabe lá o que me aconteceu ?! Olhe que já montei mais de cem vezes aquilo e sái-me sempre uma metralhadora pesada...

Você sofre de eczema?



Se V. tem erupções na pele e não pode descançar devido às coceiras constantes, lembre-se de que isso pode ser ECZEMA. Aplique imediatamente

BELZEMA

pomada não gordurosa que, penetrando profundamente na pele, combate a doença na sua origem. BELZEMA é invisível depois de aplicada, não exige ataduras, não mancha e não tem cheiro.

PAUL J. CHRISTOPH & CO.
CAIXA POSTAL 687 RIO DE JANEIRO

BELZEMA

RIQUEZA, DINHEIRO E TRABALHO

(*Continuação da pág. 9*)

própria maneira de conduzir a existência. Há muitos indivíduos que passam os anos à margem da vida, sem ao menos ver o que se desfila pela frente. Limitam-se a correr só para frente ou para nenhum lugar, sem parar para ver o céu e as estrelas lá no firmamento, ou alcançar o prazer da felicidade, tão perto de nós ela às vezes se encontra. Não vivem hoje, andam em busca do amanhã inexistente, gastando assim eternamente as folhas do calendário da vida.

D. G. Coimbra

Rio, 12-10-1951.

—::—

DILEMA...

O velho Nicolau, louco para descartar-se da sobrinha que criara, chamou-a e lhe disse:

— Você precisa decidir-se, minha filha: ou se casa com o banqueiro ou com o médico...

— Quer dizer — respondeu calmamente a jovem — a bolsa ou a vida!

—::—

DEKOBRA E AS MULHERES

Maurice Dekobra foi o homem que internacionalizou a carta da Ternura e levou seus limites aos atolls do Pacífico, às margens do Indus e ao pé do Fusi Yama. As mulheres de todos os países, quer sejam morenas ou louras, quer tenham a pele côr de marfim ou de ébano, contemplam-se, procuram-se e creem reconhecer-se no espelho de quarenta faces de seus romances.

Quando o interrogam sobre suas preferências, ele revela pendor para a eslava ou para a anglo-saxão; esta última porque considera o casamento um bom negócio; a eslava porque não compreende o amor senão sob os acordes das balalaikas, entre um revolver ou um vidrinho de veneno...



FABULETAS

XXXII

Homem de letras, de fato,
que escreve em livro ou jornal,
deve entrar no campeonato
pela paz universal.

Núncio da fraternidade,
que obra ingente a pena faz!
Firmai-vos nesta verdade:
a pena é a pomba da Paz!

MORALIDADE:

L'écrivain qui tient la colombe de la Paix, la plume...

Lafont Taine

OS CROMÓSOMAS

São corpúsculos existentes nas células germinativas, um dos constituintes essenciais do organismo animal e vegetal. O primeiro cientista a observa-las foi o biólogo norte-americano Thomas Nunt Morgan, por volta do fim do século. Provou o cientista que o núcleo das células do sistema de reprodução contém numerosos corpúsculos filamentares, que desempenham importante papel na transmissão dos caracteres hereditários, embora os cientistas provassem que os caracteristicos transmissiveis se desenvolvem em corpúsculos ainda menores, existentes no interior dos cromósomas, chamados

O apuro de um rapaz se completa no penteado.

Pentele-se bem, fixando os seus cabelos sem colar, com

BRYLCREEM

O fixador mais que perfeito!

ASSINATURAS

DE

Careta

PORTE SIMPLES

6 (SEIS) MESES .... Cr$ 50,00
1 ANO .... Cr$ 100,00

SEM RESPONSABILIDADE NOSSA QUANTO A EXTRAVIOS

ESFINGE

Kleber Cruz

O caminhar dos anos enfrentando,
Na mudez impassível do granito,
Para o deserto imenso olhando a fito
Queda-se a Esfinge, estática... pensando...

Destino inverso ao do judeu maldito,
Imóvel, o silêncio perscrutando,
A sua indiferença vai casando
À indiferença enorme do infinito!

Vence o simum fantástico, inclemente!
Vence as areias do deserto ardente,
Pétrea, calada, sobranceira e forte!

E altiva, nas planícies desoladas,
Guarda o esplendor das épocas passadas
Numa glória imortal dentro da morte!

N. da R. — Kleber Cruz já tem enriquecido as páginas de *Careta* com produções poéticas muito apreciadas dos leitores por seu raro brilho. *Esfinge* — tiramo-la do livro *Chuva de Estrelas*, com que amavelmente nos brindou.

PETROLEO
MENELIK
Quem usa "Menelik" prova que é chic

gens. São eles que determinam as condições que propiciam o aparecimento de certas anomalias, como o daltonismo, por exemplo, transmitidas pela mulher, mas biólogos que comparam os cromósomas a um colar, cujas contas seriam os *gens*. A ervilha possui 7 cromósomas distintos, o camondongo, 20 e o homem, cerca de 24. Afirma-se ser possível, com 20 ou mais cromósomas, fazer mais de um milhão de combinações de células germinativas.

—::—

PARA ABRIR A GARAGE

Novo aparelho baseado na célula foto-elétrica acaba de ser lançado. Trata-se de dispositivo capaz de fazer com que a porta da garage das residencias se abra quando o carro se encontra a um metro da entrada. O dispositivo funciona sòmente para o carro do dono da casa, ao qual é ajustado.

—::—

AMULETO

Vem do árabe *hamalet* — palavra que significa *pendente*, porque os amuletos são, em geral, pequenos objetos que os supersticiosos usam pendurados no pescoço ou no pulso.

A crença nesses objetos, capazes de preservar contra coisas terríveis, vem de muito longe. A mais remota referência a eles encontra-se em Galeno, que nos fala em um pedaço de *diaspero verde* recortado em forma de dragão e que o faraó Nekjso, reinante no século VII, antes de Cristo, usava para assegurar a boa digestão. E Galeno conclui: "Pois já nesse tempo se sabia: Mala digestio, nulla felicitas".

FERROGLOBINA
JACQUES
FERRO, HEMOGLOBINA, FÓSFORO, CALCIO, ETC.
AUMENTA OS GLÓBULOS VERMELHOS DO SANGUE
FORTIFICA AS PESSOAS FRACAS, ANÊMICAS E ESGOTADAS



O mais completo dos defumadores em tabletes.

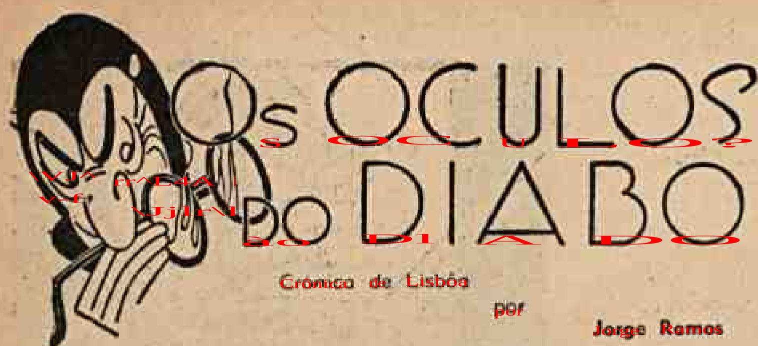
Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindús usam o verdadeiro:

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remete pelo Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda Ribeiro da Silva n. 609.



Crônica de Lisbôa

por

Jorge Ramos

RESSURREIÇÃO DA BENGALA

A BENGALA, que de ha muito se sumira, condenada como uma excrecência, reapareceu discretamente. Não sei se podemos atribuir este regresso a uma revivescência da tradição. O progresso sacrificou à ligeireza esportiva da época atual muitas superfluidades aparentes. Ao pôr de parte este atributo da elegancia masculina, o homem julgou desembaraçar-se dum orçamento incômodo e pouco prestável. A moda, caprichosa, e como tal feminina, sancionou o erro. Não houve lucros nem perdas nos brios da masculinidade, embora a muitos adeptos do velho bastão se lhes afigurasse atentatorio do pundonor viril riscá-la de seus hábitos, o que equivalia para alguns — mais renitentes à abominação — a rapar o bigode. A bengala era um símbolo de independência e altivez onde uma leve pretensão a janotismo aristocrata se confundia com uma vigorosa expressão romântica de coragem atrevida.

Era o último argumento, quando as discussões efervesciam. Trocavam-se bengaladas no amor, na política, na literatura, na rua, no café, no botequim. Outros eram os tempos. Esse apêndice frívolo que passeava tranquilamente, transformava-se dum momento para o outro numa arma séria — como o bengalão acadêmico das gerações coimbrãs. Não era apenas o arrimo dos velhos, bordão pacífico e respeitavel. Foi sobretudo uma manifestação saudavel de quixotismo ardente, impulsivo. Chegou até a ser um complemento da indumentária masculina. Havia quem a trouxesse como se exibisse um "clube" de *golf*. Outros, consideravam-na imprescindivel objeto decorativo para a sua pose de Petronios... Entre a bengala dos fidalgos e dos plebeus não havia distinções notaveis. Popularizou-se como o isqueiro. Teve, é certo, um estilo imponente e petulante, preciosamente ridículo, quando luzia no castão de prata: era a bengala dos nossos avós, junco autêntico de Bengala com cabeça de cão, e ponteira afilada como a astúcia dum árabe.

Ia às estréias solenes do Teatro de S. Carlos, e irreverente pateava as primas-donas... Convivia com chapéus altos e luvas brancas. Depois, pouco a pouco, de geração em geração, foi perdendo a gravidade austera, o ar pesado, a caricatura conselheiral. Passou a aparecer nos *pique-niques* e no chá das cinco — à vontade, desembaraçada de preconceitos, simplificada, sem arrogâncias artificiais. Ha vinte anos, para um rapazito, os primeiros atos viris que lhe permitiam *ser homem* era fumar o "primeiro cigarro" e trazer pendurada no braço, como troféu, sua excelência a bengala — companheira predileta que aparecia com a primeira Carmen e as noitadas de pândega em que se iniciava.

Julgo que a bengala é das poucas coisas cujo uso não traz complicações internacionais... Festejemos pois o regresso da caluniada reabilitada — evocando tempos que caminham teimosamente na sombra de esquecidas aventuras de boêmia, de folhetim, de anedota e de pitoresco. Tempos, que nem à bengalada voltam atrás...

—::—

A INFLAÇÃO

Os periodos de inflação grave são, invariavelmente, tempos de baixo nivel moral e de falta de respeito ao governo. Um velho provérbio francês diz: "A guilhotina segue a impressão do papel moeda; as duas máquinas se completam...;" ... a classe média, que a força de trabalho e de economias logrou formar algum peculio, para educar seus filhos e obter meio de vida para tempos maus, encontra-se em situação desesperada. O custo da vida sobe desproporcionadamente e as economias desaparecem; o trabalho e a independencia econômica parecem falsos deuses. Nestas condições, a classe média se vê brutalmente envolvida numa sensação de inconsistencia e de desespero.

Kemmerer



O CORONEL

E a avaliação?

Pasta
ALIZABEM
MARCA REGIST.

Produto da "A Embelezadora"
RIO DE JANEIRO

PARA DAMAS E CAVALHEIROS

Aliza permanente qualquer cabelo por mais crespo que seja.

Vende-se nas Drogarias, Farmácias e Perfumarias.

Distribuidores para todo o Brasil:

PERFUMARIA LOPES S. A.
Rio e S. Paulo

Use Lisobarba



LISOBARBA não é sabão

É UM CREME **ANTISSEPTICO**

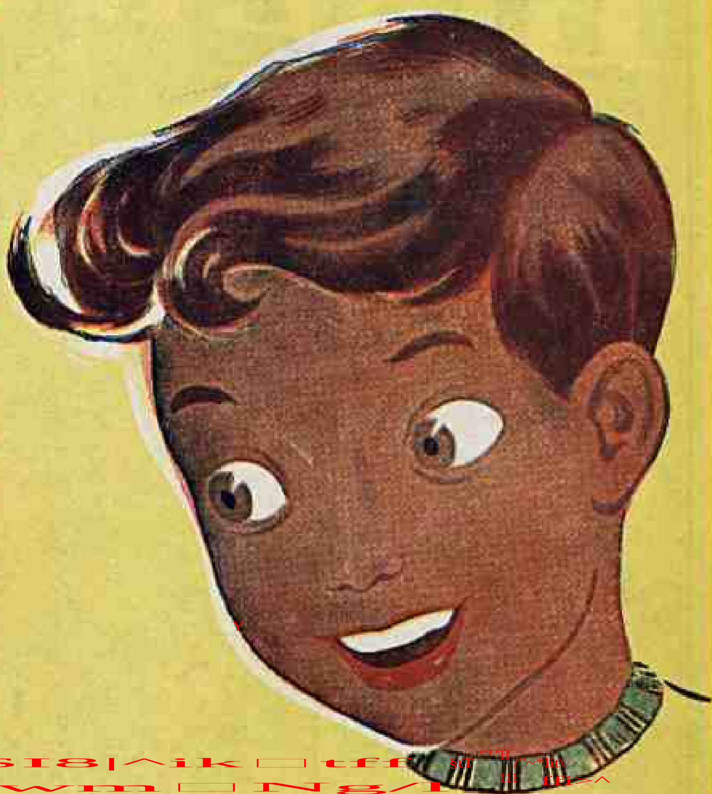
AMOLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES

LISOBARBA UM PRODUTO DO

LABORATÓRIO **ANTISARDINA.**

dê a seu filho uma saúde de ferro

VINOL supre todo o ferro de que o seu organismo necessita — sobretudo antes dos 20 e depois dos 40 — na forma de um vinho delicioso, agradável à criança e ao adulto.





dê-lhe

Vinol

-contém ferro

PAUL J. CHRISTOPH CO. Caixa Postal 687 — Rio de Janeiro